



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

**Rio de Janeiro
2016**

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	3
2 – METODOLOGIA.....	6
2.1 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DOS DADOS	6
3 – DESENVOLVIMENTO	8
3.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	8
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	8
3.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	8
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	8
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	16
3.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas	18
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	18
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	24
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	26
3.4 EIXO 4: Políticas de Gestão.....	29
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	29
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	30
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	30
3.5 EIXO 5: Infraestrutura Física	32
Dimensão 7: Infraestrutura Física	32
4 – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	39
5 – AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES REALIZADAS.....	76
REFERÊNCIAS	82
ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL	83
ANEXO 2 – AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE	89
ANEXO 3 – AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE	96
ANEXO 4 – AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	101
GLOSSÁRIO	112

1 - INTRODUÇÃO

O **Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES**, órgão da administração direta, específico e singular da estrutura do Ministério da Educação, Centro de Referência Nacional na Área da Surdez – *com a missão de promover a inclusão social e a cidadania das pessoas surdas nas políticas educacionais do Brasil em uma perspectiva bilíngue (Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa)* – é instituição federal de ensino habilitada à oferta de Educação Superior (ensino, pesquisa e extensão), e à oferta de Educação Básica, em suas diferentes etapas e modalidades, como é possível constatar no Decreto Nº 7.690 de 2 de março de 2012, entre outros documentos que legitimam sua característica *sui generis*.

O **INES** está localizado na Rua das Laranjeiras, 232 – Bairro Laranjeiras – Rio de Janeiro – RJ.

A **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** do **INES** atua especialmente no **Departamento de Ensino Superior (DESU)**, realizando atividades em consonância com a missão da instituição:

promover a inclusão social e a cidadania das pessoas surdas nas políticas educacionais do Brasil em uma perspectiva bilíngue (Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e Língua Portuguesa) e de colaborar para que tal propósito se efetive também nas políticas nacionais de saúde, de trabalho e emprego, de assistência social, sócio-jurídicas, linguísticas, de cultura, de direitos humanos, de comunicação, de esporte, e de ciência e tecnologia (INES - PDI 2012-2016, p.9).

São atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA – do DESU – INES:

I. Avaliar:

- a) a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- b) a política para o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão do DESU - INES;
- c) a responsabilidade social da Instituição;
- d) a infraestrutura física, em especial a do ensino, pesquisa e biblioteca;
- e) a comunicação com a sociedade;
- f) a organização e gestão da Instituição;
- g) o processo de auto avaliação;
- h) as políticas de atendimento ao estudante;
- i) as políticas de pessoal.

II – Desenvolver estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da avaliação institucional da Educação Superior do INES.

III – Propor projetos, programas e ações que levem a melhoria do processo de avaliação institucional.

IV – Prestar informações solicitadas pelo INEP e elaborar relatórios.

Na **CPA** do **INES**, é assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade interna e da sociedade civil organizada, sem que se privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos. Assim, a CPA é composta pelos seguintes membros:

- três representantes do Corpo Discente
- três representantes do Corpo Docente
- um representantes do Corpo Técnico-Administrativo
- um representantes da Sociedade Civil (membros da comunidade externa)

Os membros da **CPA** responsáveis pelo presente Relatório estão apresentados no quadro a seguir:

COMPOSIÇÃO DA CPA - Comissão Própria de Avaliação - INES		
MEMBROS	e-MAIL	SEGMENTO
Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres *	lucianasvtorres@gmail.com	Docente
Ulrich Palhares Fernandes	assessor@rj.feneis.org.br	Sociedade Civil Organizada
André Luiz Prata de Queiroz	alpdq73@gmail.com	Discente
José Renato Baptista	zrbaptista@terra.com.br	Docente
Valéria Campos Muniz	valcammuniz@gmail.com	Docente
Alex de Oliveira	alexoliveiramagalhaes@yahoo.com.br	Discente
Vanessa J. R. do N. Mandriola	vanessamandriola@gmail.com	Técnico-Administrativo
Sidnei Costa	sidnei.costa@oi.net.br	Discente

*Coordenadora da CPA

Além de realizar suas atividades no DESU, a CPA iniciará seus trabalhos, também, no **Núcleo de Educação Online (NEO)**, tão logo tenha início o Curso de Pedagogia na modalidade a distância em consonância com o *Plano Viver Sem Limite* (Decreto 7.612 de 17 de novembro de 2011). O **NEO**, criado por meio da **Portaria**

INES Nº 81 de 23 de março de 2015, publicada no D.O.U. em 25/03/2015, trata do envolvimento da comunidade acadêmica na modalidade *online* de educação, incluindo o processo de elaboração e produção dos materiais didáticos para o **Curso de Pedagogia – Licenciatura (EAD)**. Com relação a esse curso, cumpre ressaltar que o INES, por meio do NEO, passou pelos processos de credenciamento institucional para EAD, credenciamento de polos e autorização do curso na modalidade a distância, obtendo avaliações positivas nos relatórios das Comissões *in loco* e aguardando a emissão das respectivas Portarias do MEC.

Em consonância com a **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014** que apresenta o **Roteiro para Relatório de Auto avaliação Institucional**, indicamos que o presente documento é o **2º Relatório Parcial**.

2 – METODOLOGIA

Conforme esclarecido no **Projeto de Autoavaliação Institucional do INES**, não se pretende, quando na análise de dados, o desenvolvimento de determinado tipo de pesquisa em detrimento de outro. No caso, é importante apenas situar a característica de cunho científico que a Autoavaliação Institucional possui, considerando, especialmente, seu caráter investigativo no âmbito educacional.

A Autoavaliação Institucional no INES assume as seguintes perspectivas gerais quanto ao tipo de pesquisa:

- **Pesquisa *ex post facto*** – quando se investiga fenômenos já acontecidos.
- **Pesquisa-ação** – visa solucionar um problema de uma comunidade; uma pesquisa que estabelece estreita ligação com as ações ou as resoluções de problemas coletivos e nos quais os próprios participantes estão envolvidos (BARROS e LEHFELD, 2002; CARRANCHO, 2005).

2.1 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DOS DADOS

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL (Anexo 1)

Metodologia: Como parte do formulário de inscrição do Processo Seletivo ao Curso de Graduação em Pedagogia, esse questionário de vinte e oito (28) questões traz as primeiras informações sobre o perfil do corpo discente, além de obter também informações sobre o perfil das pessoas que têm interesse em fazer graduação no INES.

Tratamento dos Dados: As informações são tabuladas em percentuais, segundo cada questão apresentada: estado civil, renda mensal etc.

AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE (Anexo 2)

Metodologia: Esse instrumento é utilizado anualmente para que o Corpo Discente do DESU possa avaliar o desenvolvimento pedagógico, os/as Docentes, as Coordenações de curso e o Corpo Técnico-Administrativo, além da infraestrutura.

Tratamento dos Dados: As informações/respostas objetivas são tabuladas em percentuais, segundo valores da Escala de Likert; as respostas discursivas são transcritas e encaminhadas aos segmentos do DESU avaliados pelo discente (e.g., secretaria, coordenações, docentes).

AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE (Anexo 3)

Metodologia: Instrumento utilizado anualmente para que o Corpo Docente do DESU possa avaliar sua metodologia, suas técnicas de ensino, sua postura ético-profissional e as relações que estabelece com a instituição.

Tratamento dos Dados: Os dados objetivos são tabulados em percentuais, segundo valores da Escala de Likert, e os comentários e as sugestões encaminhadas às Coordenações de Curso e à Direção do DESU.

AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (Anexo 4)

Metodologia: Instrumento utilizado para que o Corpo Técnico-Administrativo do DESU possa avaliar sua postura ético-profissional e as relações com a instituição, além de também avaliar a infraestrutura e o atendimento em diversos setores do DESU.

Tratamento dos Dados: Os dados objetivos são tabulados em percentuais, segundo valores da Escala de Likert, e os comentários e as sugestões encaminhadas às Coordenações de Curso e à Direção do DESU.

AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-TRADUTOR INTÉRPRETE (Anexo 5)

Metodologia: Instrumento utilizado para que o Corpo Técnico-Administrativo do DESU possa avaliar sua postura ético-profissional e as relações com a instituição, além de também avaliar a infraestrutura e o atendimento em diversos setores do DESU.

Tratamento dos Dados: Os dados objetivos são tabulados em percentuais, segundo valores da Escala de Likert, e os comentários e as sugestões encaminhadas às Coordenações de Curso e à Direção do DESU.

3 – DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1 : Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Como realizado no ano anterior, a CPA reuniu-se para planejamento das ações e distribuições de tarefas entre os membros que compõem a comissão.

Todos os questionários de Avaliação foram aplicados no mês de outubro de 2016. Para proceder à coleta dos dados junto ao Corpo Discente e Docentes, por meio dos instrumentos de avaliação, a CPA convocou uma reunião dos alunos e professores em três turnos, manhã, tarde e noite, no Auditório da Instituição, onde foram apresentados os resultados do Relatório da CPA de 2015 e após, logo em seguida, quando todos estavam compreendendo a importância da avaliação, todos responderam aos questionários de 2016.

Foi necessário aglutinar a aplicação dos instrumentos de avaliação em apenas um mês e meio para todos os segmentos do DESU, haja vista o período de greve pelo qual passou o INES, que se iniciou no dia 11 de novembro e finalizou no dia 14 de dezembro de 2016. Por causa dessa greve, o calendário acadêmico do DESU foi suspenso e o segundo semestre letivo de 2016 terminou em 23 de fevereiro de 2017.

3.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** vigente do INES compreende o período de 2012 a 2016. Por todos os resultados oriundos dos instrumentos de avaliação, bem como por meio de conversas informais e observação da CPA, é possível depreender que a missão do INES norteia os trabalhos e as atividades institucionais:

promover a inclusão social e a cidadania das pessoas surdas nas políticas educacionais do Brasil em uma perspectiva bilíngüe [sic] (Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa) e de colaborar para que tal propósito se efetive também nas políticas nacionais: de saúde; de trabalho e emprego; de assistência social; sócio-jurídicas; lingüísticas; [sic] de cultura; de direitos humanos; de comunicação; de esporte e de ciência e tecnologia – é instituição federal de ensino habilitada à oferta de Educação Superior (ensino, pesquisa e extensão), e à oferta de Educação Básica, em suas diferentes etapas e modalidades. (INES, PDI 2012-2016, p. 9)

Para avaliar a instituição à luz das prerrogativas registradas nesse PDI, a **CPA** identificou e analisou o alcance ou não das metas no ano de 2016. Assim, transcrevemos a seguir trechos do PDI que consideramos relevantes para o desenvolvimento do DESU em 2016, a fim de facilitar a apresentação dos dados pertinentes a esta Dimensão 1.

1) “Matricular anualmente 60 novos alunos no Curso de Graduação em Pedagogia.” (INES, PDI 2012-2016, p. 11) – **Meta alcançada em 2015 e 2016.**

Foi realizado Processo Seletivo para este fim, no dia 28/10/2016, prova de Libras e no dia 27/11/2016, prova de Língua Portuguesa, tendo sido aprovados 30 alunos surdos e 30 alunos ouvintes.

2) “Instituir um Comitê de Ética em Pesquisa em 2012 e designar seus integrantes, com ampla representatividade institucional.” (INES, PDI 2012-2016, p. 11) – **Meta em processo em 2015 e concluída em 2016.**

3) “Criar, em 2013, um Curso de Letras LIBRAS (Licenciatura LIBRAS-Português com, no mínimo, 2.800 horas, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares para os cursos de licenciatura, e Bacharelado em Tradução-Interpretação LIBRAS-Português com, no mínimo, 2.400 horas).” (INES, PDI 2012-2016, p. 11) – **Meta modificada em 2015 e em processo em 2016.**

Cumpramos esclarecer que houve requisição do MEC para o INES atuar de forma orientadora no *Plano Viver sem Limite*, com o encargo de formar profissionais licenciados na área de Pedagogia para trabalhar com estudantes surdos da Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental de todo o Brasil, considerando a ampla ausência e a imensa necessidade desse tipo de profissional. Então, o curso em

tela não é o de Letras, mas Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura (EaD), que tem como principal característica a formação de Pedagogos para atuar na Educação de Surdos em contextos bilíngues (Língua Brasileira de Sinais – Língua Portuguesa). Esse curso foi autorizado em 2015, após visita de Comissão Avaliadora do MEC, com previsão de início no segundo semestre de 2017. Está à frente da coordenação do curso em tela o Professor Dr. Dirceu Esdras e a Professora Dra. Luciana Torres, como coordenadora pedagógica, de acordo com a Portaria N. 591, de 13 de outubro de 2016, publicada em Diário Oficial do dia 14 de outubro de 2016.

4) “Construir, até 2013, uma política de acompanhamento de egressos do ensino superior” (INES, PDI 2012-2016, p. 12) – Meta em processo em 2015 e 2016.

Foi elaborado o projeto de pesquisa sobre egressos, que está sendo desenvolvido por um grupo de docentes do DESU e do NEO. A coordenação desse projeto é do Professor Dr. Ricardo Januário, do DESU, conforme discriminado mais à frente neste Relatório.

5) “Institucionalizar o ensino de pós-graduação, mantendo-se a oferta de curso de Pós *lato sensu* e construindo, em 2014, um curso de Pós *Stricto Sensu* (Mestrado)”; (INES, PDI 2012-2016, p. 12) – Meta alcançada em 2015 com relação ao curso *lato sensu* e meta parcialmente alcançada em 2016 com relação ao curso *stricto sensu*.

Há o curso de pós-graduação "Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção", que está devidamente registrado no sistema e-MEC e possui turma em andamento (alunos em fase final de escrita do TCC) e nova turma a ser iniciada em março de 2017, com matrículas sendo efetivadas em fevereiro de 2017. O curso já certificou 54 alunos até o momento e está indo para a sua quarta edição. As aulas ocorrem aos sábados, das 8h às 17h. Em 2016, a Coordenação de Pós-Graduação ficou a cargo do Professor Dr. Luiz Alexandre da Silva Rosado, do DESU.

Além desse curso, outro curso de Pós-graduação foi proposto em 2016, “Língua Portuguesa: Leitura e Escrita no Ensino de Surdos”, tendo sido aprovado no Colegiado do DESU, e atualmente em processo de estudo de viabilidade (alocação de intérpretes e ampliação do arquivamento físico da pós-graduação no DESU).

Em agosto e outubro de 2016, houve o lançamento de dois editais de seleção docente internos, publicados em boletim do INES, para a seleção de 14 docentes para a elaboração de proposta de mestrado profissional interdisciplinar.

Grupo de 14 docentes formado nas duas chamadas com professores doutores do DESU e DEBASI: Ana Regina e Souza Campello; Claudia Pimentel; Cristiane Correia Taveira; Luiz Alexandre da Silva Rosado; Luiz Claudio da Costa Carvalho; Sara Moitinho da Silva; Tanya Amara Felipe de Souza; Valéria Campos Muniz; Fernanda Beatriz Caricari de Moraes; José Renato de Carvalho Baptista; Livia Letícia Belmiro Buscácio; Solange Maria da Rocha. Professores colaboradores externos: Danielle Cristina Mendes Pereira (UFRJ) e Maria Izabel dos Santos Garcia (UFF).

O projeto já construído em 2015 – suspenso em maio do mesmo ano para priorização da formação e consolidação de grupos de pesquisa no DESU – está sendo revisto e adaptado ao novo grupo formado em 2016, por meio das reuniões de trabalho que estão acontecendo desde novembro de 2016. Atualmente, estão em construção três linhas de pesquisa e respectivas disciplinas e ementas, com previsão de envio do projeto completo à CAPES no final do primeiro semestre de 2017.

6) “Promover anualmente a realização da Semana Pedagógica, com palestras e mesas-redondas.” (INES, PDI 2012-2016, p. 13) – Meta realizada em 2015 e 2016.

A Semana Pedagógica foi transferida para o período de 14 a 16/3/2017, em virtude da greve ocorrida em 2016 e foi organizada pela seguinte comissão do DESU: Profa. Dra. Elizabeth Serra Oliveira, Prof. Dr. Luiz Claudio Carvalho, Profa. Dra. Maria Dolores Martins da Cunha Coutinho, Profa. Dra. Osilene Cruz e Profa. Dra. Rosana Prado, assim como os Intérpretes: Vanessa Mandriola e Luiz Claudio Oliveira, além dos alunos: Ana Paula Pereira Dias, Camila Costa Amaral e Fernanda de Fátima Moreira de Souza Corrêa.

No dia 15/3/2017, houve uma paralisação dos servidores e as atividades desse dia foram transferidas para o dia 29/3/2017.

7) “Realizar, anualmente, eventos como os Fóruns Educação, Linguagem e Surdez, os Seminários (incluindo o do Grêmio Estudantil do INES - GINES), Encontros de Pais,

etc.” (INES, PDI 2012-2016, p. 20) – **Meta alcançada em 2015 e parcialmente alcançada em 2016.**

As atividades referentes a essa meta são apresentadas mais adiante no presente Relatório, Eixo 3: Políticas Acadêmicas, nas Dimensões 2 e 4, com a ressalva de que neste ano de 2016 o Encontro de Pais não ocorreu.

8) “Obter acesso gratuito ao Portal de Periódicos da Capes, para disponibilizar a alunos, professores, servidores e pesquisadores o amplo e sempre atualizado acesso à literatura acadêmica”. (INES, PDI 2012-2016, p. 20) – **Meta alcançada em 2015 e 2016.**

O alcance dessa meta está registrado mais adiante neste Relatório, Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

9) “Constituir outros repositórios digitais do referido Centro na internet, a saber: materiais produzidos pelo INES; trabalhos acadêmicos produzidos pelos discentes da Educação Superior do INES”. (INES, PDI 2012-2016, p. 22) – **Meta em processo em 2015 e 2016.**

Em 2015, foi iniciado o trabalho de elaboração de um Repositório Digital. Em 2016, continuou à frente desse processo a Professora Dra. Tania Chalhub.

10) “Estruturar a área de educação a distância no INES, por meio da definição de uma unidade específica e da designação de profissionais qualificados que assumam a responsabilidade pela formulação de diretrizes e pela construção e gestão de projetos” (INES, PDI 2012-2016, p. 23) – **Meta alcançada em 2015 e consolidada em 2016.**

Em 2014, houve um concurso público para que fossem ocupadas 3 vagas para professor do ensino superior para a área de Educação a Distância. Nesse concurso foram aprovados os professores doutores Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres, Bruno José Betti Galasso e Dirceu Esdras Teixeira.

Em 2015, foi criado o **Núcleo de Educação Online (NEO)** por meio da Portaria INES Nº 81 de 23 de março de 2015, publicada no D.O.U. em 25/03/2015. Em 09 abril de 2015, o Professor Dr. Bruno Galasso foi nomeado o Coordenador do NEO e o Professor Dr. Dirceu Esdras Teixeira foi nomeado Coordenador do curso de Pedagogia

Bilíngue Online. Em 13 de outubro de 2016 a Professora Dra. Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres foi nomeada Coordenadora Pedagógica do Curso de Pedagogia Bilíngue Online, a contar de 06/10/2016, por meio da Portaria INES N. 591, publicada no D.O.U. em 14/10/2016.

Os profissionais que estão vinculados ao NEO são:

Coordenações, professores concursados do INES: Bruno José Betti Galasso, Dirceu Esdras Teixeira e Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres.

Designers educacionais, professores concursados do INES: Érica Machado, Marcia Moraes e Tiago da Silva Ribeiro.

Técnicos-Administrativos de tecnologia da informação concursados do INES: Daniel Cesar Azevedo Barboza, Fabiano Souza da Silva, Felipe Piñeiro de Carvalho, Henrique de Castro e Simone Gomes da Silva, responsáveis por atuar na área de infraestrutura tecnológica em EAD, juntamente com os coordenadores do NEO e do Curso de Pedagogia em processo de autorização.

Assistentes Administrativos concursados do INES: Carlos Alberto Gomes da Silva Filho e Ana Paula de Paiva Figueiredo

Equipe de tradução e interpretação concursados do INES: Monica Raquel De Souza Duarte, Rafael Da Mata Severino e Roberto Gomes de Lima.

Avaliadoras técnicas de Libras, professoras concursadas: Ana Regina e Souza Campello e Rosana Maria do Prado Luiz Meireles.

Repositório Digital: Tania Chalhub

Recepcionista terceirizada: Juliana Paulino Gomes

Equipe de designers gráficos e instrucionais terceirizados: Em 2016, o NEO fez um processo licitatório para contratação de serviços de desenvolvimento gráfico e midiático de artefatos pedagógicos/educacionais onde foram contratados, através da Empresa Ideorama **quatro designers gráficos e designers instrucionais:** Regis Bartok Ruiz, Renan Kogut, Cristiane Mendes de Souza e Patrícia de Faria Pereira.

Equipe multidisciplinar para o estúdio de gravação (terceirizados) – SM Produções. Em novembro de 2016, foi assinado o contrato para prestação de serviços técnicos continuados de operação e controle de 2 (dois) estúdios de gravação (Estúdio 1 – DDHCT; Estúdio 2 - NEO), produção de vídeo-aulas e gravação de vídeos conforme projetos com demanda audiovisual. A equipe do NEO conta com **seis**

profissionais: Wanderson Bahiense (câmera), Sergio Cruz (videografa), Josimar de Oliveira (editor de vídeo), Rebecca Duarte (roteirista), Bruno Santana Alves e Leandro Santana Alves.

Equipe multidisciplinar da instituição parceira (terceirizados) - MsTech: ilustrador, animador, programador, analista de sistemas, web designer, dentre outros. Em outubro de 2016 foi assinado o contrato de serviços (processo no 23121.000388/2015-62) com a empresa MsTech, referente à contratação de software para ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e Sistema de Gestão Acadêmico (SGA), compatível com as demandas e exigências do curso de Pedagogia Bilíngue.

Equipe multidisciplinar da instituição parceira (terceirizados) - Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (ACERP): ilustrador, animador, programador, analista de sistemas, web designer, diretor de vídeo, produtor, operador de câmera, iluminador e editor de texto, editor de vídeo, locutor, maquiador, sonoplasta, figurinista, editor de corte, assistente de produção, roteirista.

Em 2016, houve um processo licitatório para contratação de serviços de desenvolvimento gráfico e midiático de artefatos pedagógicos/educacionais. Em dezembro 2016, foram contratados, através da Empresa Ideorama, os designers gráficos Regis Bartok Ruiz e Renan Kogut; os designers instrucionais Cristiane Mendes de Souza e Patrícia de Faria Pereira.

11) “Criar, a partir de 2012, Grupos e Núcleos de Pesquisa de que participem docentes da Educação Básica e da Educação Superior, alunos de pós-graduação, bem como servidores em geral, em temáticas relacionadas à área da surdez, à educação de surdos e à LIBRAS.” (INES, PDI 2012-2016, p.13) – **Meta alcançada em 2016.**

O DESU conta hoje com 10 grupos de pesquisa registrados no CNPq e com o Núcleo de Estudo e Pesquisa de Libras (NEPLIBRAS) coordenado pela professora Dra. Tanya Amara Felipe. Os registros dos grupos aconteceram a partir de 2015 e se completaram em 2016, a partir do crescimento de projetos de pesquisa e do número de professores doutores com dedicação exclusiva (DE) no DESU.

O acompanhamento dos grupos é feito pela Coordenação de Pós-graduação do DESU via formulário próprio e o registro é feito através do Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico do INES, que os certifica. A seguir,

apresentamos a lista de grupos e seus respectivos endereços no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP).

Educação, Mídias e Comunidade surda

Cristiane Taveira e Alexandre Rosado

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3352132504870108>

<https://edumidiascomunidadesurda.wordpress.com/>

edu.midias.comunidadesurda@gmail.com

Manuário Acadêmico

Wilma Favorito e Janete Mandelblatt

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5171605358579363>

<http://www.manuario.com.br>

wilmafavorito@uol.com.br

janete.mandelblatt@gmail.com

Compreensão e produção escrita em Língua Portuguesa como Segunda Língua: experiências, desafios e perspectivas

Fernanda Caricari e Osilene Cruz

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8191336634503455>

portuguesl2surdos@gmail.com

Grupo de Pesquisa sobre Egressos (GPEG)

Ricardo Janoario e Marcia Moraes

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3521297191136338>

Instrução em Libras como Primeira e Segunda Língua

Ana Regina Campello

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3888007776544159>

grupodeestudosdelibras@gmail.com

Ensino de Ciências e Educação de Surdos: desvelando práticas e propondo ferramentas

Marisa Gomes e Dirceu Esdras

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3976930503392720>

<https://www.facebook.com/groups/1391114474251055>

gpcie.ines@gmail.com

Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Online (GEPEO)

Bruno Galasso e Dirceu Esdras

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1968688713890471>

<http://neo.ines.gov.br/neo/index.php/gepeo>

neo@ines.gov.br

Acessibilidade e inclusão no campo da surdez

Tania Chalhub e Erica Machado

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1361952275729061>

Narrativas sobre Surdez, História e Sociedade

Solange Rocha e Mario Missagia

http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf

jrmisagia@hotmail.com

Literatura e Brincadeira na Educação da Criança Surda

Maria Carmen Torres e Aline Xavier

<http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/home.jsf?faces-redirect=true>

mcarmeneuler@gmail.com

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Segundo o PDI do INES – 2012-2016,

o trabalho do INES nos caracteriza como uma Instituição que atua na perspectiva da efetivação do direito à educação de crianças, jovens e adultos surdos, produzindo conhecimento e apoiando diretamente os sistemas de ensino para dar suporte às escolas brasileiras que devem oferecer educação de qualidade a esses cidadãos que demandam políticas de ensino que contemplem sua singularidade linguística. (INES, PDI 2012-2016, p.30)

Há profissionais no INES que atuam permanentemente na detecção precoce da surdez, e outros procedimentos relativos à surdez, num total de 3.716 pessoas que foram atendidas até 2016, com cerca de 5.708 procedimentos anuais, no atendimento fonoaudiológico individual.

O INES também oferta, em igual caráter permanente, o Curso de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – em quatro módulos semestrais – que, em geral, é frequentado por familiares de crianças surdas, professores em formação ou em atuação na rede pública e profissionais de recursos humanos de empresas públicas e privadas. Em 2016, houve 1.416 matrículas no Curso de LIBRAS, sendo 726 no 1º semestre e 690 no 2º semestre. Todas essas atividades são gratuitas.

Desde 2011, o INES trabalha em prol da Certificação de Proficiência em LIBRAS e para Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação de LIBRAS/Língua Portuguesa – ProLIBRAS. Em 2016, essas atividades continuaram e a Professora Dra. Tanya Amara Felipe, atual Diretora do DESU, está à frente desse programa, junto ao Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico (**DDHCT**). Mas, em 2016, não houve essa certificação.

Todos os eventos promovidos pelo INES, quer direcionados à Educação Superior, quer à Educação Básica, são oferecidos à comunidade externa em caráter gratuito. Além disso, o site do Instituto está constantemente atualizado com a oferta das atividades abertas à população e contando com aplicativos que garantem a acessibilidade a todas as pessoas, apresentando serviços, tais como oportunidades de trabalho para deficientes auditivos.

3.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

No que se refere ao tripé ensino, pesquisa e extensão, ao longo do ano de 2016, destacam-se as seguintes iniciativas acadêmicas:

(1) oferta do Curso de Pedagogia - Licenciatura (presencial com 60 vagas anuais) e do Curso Pós-Graduação *lato sensu* "Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção" (com 40 vagas por edição ou por turma),

(2) desenvolvimento, como em 2015, do Curso de Pedagogia – Licenciatura na modalidade a distância (Projeto Viver sem Limites) por meio do Núcleo de Educação Online (**NEO**); com 360 vagas sendo 12 polos, com 30 vagas por polo.

(3) oferta de Curso de Libras presencial para comunidade interna e externa (número de matrículas em 2016: 1.416, sendo 726 no primeiro semestre e 690 no segundo semestre)

(4) realização, como em 2015, de pesquisas no âmbito da surdez; especialmente nos projetos pertencentes aos 10 grupos de pesquisa registrados no DESU;

(5) oferecimento de bolsas para alunos/as integrantes de Programa de Iniciação Científica do INES (PIC/INES); valor da bolsa: R\$ 400,00; número de bolsas em 2016: 17

(6) desenvolvimento de Projetos de Extensão no âmbito do DESU com o oferecimento de bolsas a alunos; (PROEXT) – valor da bolsa: R\$ 400,00; número de bolsas em 2016: 14.

(7) organização da Comissão de Ética do INES; com a liderança do professor Dr. Mario Missagia, do DESU, além de 19 pessoas envolvidas, sendo estas do DESU, DDHCT, DEBASI e Direção Geral.

(8) produção de um Manuário com sinais acadêmicos validados pela Comunidade Surda (projeto iniciado há alguns anos e em plena atividade) sob a direção das professoras Wilma Favorito e Janete Mandelblatt.

(9) construção de Repositório Digital para disponibilização de material produzido pelo INES e por outras instituições nacionais e internacionais; ampliação e diversificação da linha editorial do INES, inclusive por meio de periódicos eletrônicos e da edição de publicações em LIBRAS eventualmente em novos suportes, como os *e-books*.

(10) Elaboração do curso de Libras Online (em desenvolvimento)

(11) Seleção de professores em agosto e outubro, via dois editais publicados em boletim interno do INES, para a construção da proposta de curso de mestrado profissional interdisciplinar. São 14 professores doutores envolvidos no projeto. As reuniões para sua construção começaram em novembro de 2016 e atualmente encontra-se na fase de escrita das linhas de pesquisa e ementas das disciplinas.

(12) Discussão em colegiado departamental do DESU da proposta de uma nova pós-graduação *lato sensu*. O curso, denominado “LÍNGUA PORTUGUESA: leitura e escrita no ensino de surdos” teve seu projeto apresentado, com ementas, com a previsão de carga horária de 360 horas e 9 disciplinas. Está em fase de estudo de viabilidade.

(13) Em 2016, foi organizada, via plataforma SEER, o Portal de Periódicos do INES, no endereço <http://www.ines.gov.br/seer/> No Portal de Periódicos, estão disponibilizadas as revistas **Espaço** e **Fórum**.

Especificamente em relação à pesquisa, o DESU apresentou, durante o ano de 2016, o desenvolvimento de dezenove (19) projetos (distribuídos em dez (10) campos), dos quais participaram dezessete (17) alunos do PIC/INES. O quadro a seguir discrimina as pesquisas e respectivos(as) docentes participantes.

ANO DE EXECUÇÃO	PROJETO DE PESQUISA	PROFESSORES
2015 e 2016	A brincadeira como atividade principal da criança de 3 a 6 anos A criança surda e a brincadeira	Maria Carmen E. Torres e Aline Xavier
2016	A distribuição e utilização de bens culturais nas escolas	Claudia Pimentel
2016	A Educação de Surdos em Rede Internacional	Solange Maria Rocha
2015 e 2016	A literatura como propiciadora do sujeito/leitor A criança surda e a literatura: construindo novos sentidos, dialogando com a cultura.	Aline Xavier
2016	Acervos: imaginário em língua de sinais e surdos em português	Luiz Claudio da Costa Carvalho
2015 e 2016	Acessibilidade de surdos em espaços não formais	Tania Chalhub Marisa Gomes
2015 e 2016	Acesso e permanência de estudantes surdos em espaços diversos	Erica Machado Ricardo Janoario
2016	Ambiente virtual de ensino e aprendizagem bilíngue	Bruno Galasso Dirceu Esdras
2015 e 2016	Compreensão e produção escrita em LP como L2	Osilene Maria S.S. da Cruz/ Fernanda Caricari
2016	Ensino de LP como L2: Contribuições Teórico-metodológicas para o Trabalho com Alunos Surdos na Rede Regular de Ensino no Município do Rio de Janeiro	Valéria C. Muniz
2016	Inclusão, Igualdade e Sociedade	Mario José Missaglia Jr
2015 e 2016	Instrução de Libras como Primeira e Segunda Língua	Ana Regina Campello
2015 e 2016	Manuário Acadêmico	Wilma Favorito Janete Mandelblatt
2015 e 2016	Produção visual na comunidade surda: prática pedagógica, comunicação e linguagens	Cristiane Taveira e Alexandre Rosado
2015 e 2016	Recursos e práticas do ensino de ciências e surdez	Marisa da C. Gomes
2015 e 2016	Repositório de objetos digitais e a práxis pedagógica bilíngue	Ricardo S. Janoário e Tania Chalhub
2015 e 2016	Trajetórias de Ex-Estudantes do INES	Ricardo Janoario Bruno Galasso Dirceu Esdras Marcia Moraes
2015 a 2017	Projeto: Projeto Suite V Libras: Tradutor Automático de Conteúdos Digitais para LIBRAS em Código Aberto e Distribuição Livre Subprojeto: Pesquisa lexicográfica sinais da libras e suas regras morfossintáticas	Tanya Felipe
2015 a 2017	Metodologia para o ensino de Libras; L1 e L2	Tanya Felipe e professores surdos do DEBASI

No que tange às atividades de Extensão, o DESU contou com a participação de quatorze (14) alunos bolsistas, atuantes em onze (11) Projetos, cujos títulos estão indicados no quadro a seguir, com os respectivos professores responsáveis.

ANO DE EXECUÇÃO	PROJETO DE EXTENSÃO	PROFESSORES
2016	O ensino de Língua Portuguesa como segunda Língua na perspectiva de educação bilíngue: A importância do letramento visual para alunos surdos na primeira etapa do Ensino Fundamental	Rosana Prado
2015 e 2016	Criação e produção de mídia: imagem, vídeo e publicação digital	Alexandre Rosado
2016	Oficina permanente de teatro e corpo surdo	Luiz Claudio Carvalho
2015 e 2016	ASL (Língua de Sinais Americana)	Ana Regina Campello
2015 e 2016	Compreensão e produção textual em Língua Portuguesa	Fernanda Caricari e Osilene Cruz
2015 e 2016	Classificadores em Libras	Ana Regina Campello (Coord.) Luciane Cruz e Nívea Ximenes
2016	Metodologia Científica	Ana Regina Campello
2015 e 2016	Produção de materiais didáticos e o conto e reconto de histórias	Cristiane Correia Taveira
2016	Acessibilidade de surdos em museus: assessoria a museus	Tania Chalhub, Marisa Gomes e Ricardo Janoario
2015 e 2016	Legendagem e acessibilidade	Maria Carmen Euler Torres
2015 e 2016	Cineclube INES	Ricardo Janoario

Foram planejadas como parte da Política Acadêmica, para o ano de 2016, uma série de reuniões e encontros para aperfeiçoamento da equipe pedagógica que atua tanto no DESU, quanto no NEO, incluindo a participação de estudantes em alguns desses encontros. As seguintes atividades foram planejadas:

- I Encontro do DESU: Professores, Intérpretes, DIRA, COADA e DIASE**
Local: Auditório do DESU
Data: 28/3 a 7/4/ 2016
Público-alvo: professores do DESU e do NEO
Descrição: Debate de questões fundamentais para o DESU-INES de modo a contribuir para as diretrizes de uma nova gestão do departamento. Debate sobre o Currículo de formação do pedagogo - presencial e a distância.
- Fórum Institucional sobre o PDI 2017-2021 e a CPA 2016**
Local: auditório do DESU

Data: 19/10/2016

Público-alvo: professores e alunos do DESU

Descrição: Debate sobre as ações do DESU que constarão do próximo PDI (2017/2021), além da divulgação dos resultados da avaliação da CPA ocorrida em 2015 e Autoavaliação Institucional de 2016.

- **Semana Pedagógica do DESU - "Educação Bilíngue de Surdos: Língua, Cultura, Políticas e Práticas Pedagógicas"**

Local: INES

Data: Prorrogada para 15 a 17/3/2017

Público-alvo: professores e estudantes do DESU/INES e DEBASI/INES

Descrição: a Semana Pedagógica de 2016 foi prorrogada para 2017 devido à greve ocorrida entre os dias 11/11/2016 a 16/12 2016, impedindo sua realização em 2016. Sua organização e seu planejamento foram liderados pela Professora Dra. Maria Dolores Martins da Cunha Coutinho.

- **Jornada de Iniciação Científica do DESU**

Local: INES

Data: Prorrogada para 17/3/2015

Público-alvo: professores e estudantes do DESU/INES, do DEBASI/INES e de alunos de Ensino Superior de outras instituições.

Descrição: a Jornada de Iniciação Científica também foi transferida para a primeira semana letiva do primeiro semestre de 2017, no mês de março, pois houve a greve de 25 dias, nos meses de novembro e dezembro de 2016, período que estava planejado a sua realização. Sua organização e planejamento estão sendo liderados pelas Professoras Dra. Ana Regina Campelo e Mestranda Nívea Ximenes.

CICLO DE ATIVIDADES DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

- **Palestra “Projeto de Educação Online”**
Data: 17/02/2016
Local: Sala de Pós-Graduação do DESU / INES
Público-alvo: professores do DESU
Descrição: Ministrada pelo Professores Dr. Bruno José Betti Galasso e Dr. Dirceu Esdras Teixeira.

- **Reunião professores-autores**
Data: 05/5/2016
Local: Sala de Pós-graduação do Departamento de Ensino Superior
Público-alvo: professores do DESU
Descrição: Reunião ministrada pelos Professores Dr. Bruno José Betti Galasso, Dr. Dirceu Esdras Teixeira e Dr. Tiago da Silva Ribeiro, para esclarecimentos dos professores-autores responsáveis pelas disciplinas do primeiro período do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura - EaD.
Pauta: cronograma de entrega; tarefas e esclarecimento do processo de execução; fluxo de produção; discussão sobre os roteiros e ferramentas disponíveis.

- **Palestra Educação Online**
Data: 18/5/2016
Local: Auditório do Instituto Nacional de Educação de Surdos
Público-alvo: professores do DESU
Descrição: Palestra ministrada pelos Professores Dr. Bruno José Betti Galasso e Dr. Dirceu Esdras Teixeira, como parte do Ciclo de Palestras e Mesas Redondas do INES.
Temas abordados: apresentação da estrutura do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura - EaD.

- **Reunião professores-autores**
Local: Sala de Pós-graduação do Departamento de Ensino Superior
Data: 19/07/2016
Público-alvo: professores do DESU
Descrição: Reunião ministrada pelos Professores Dr. Bruno José Betti Galasso, Dr. Dirceu Esdras Teixeira e Dr. Tiago da Silva Ribeiro, para esclarecimentos dos professores-autores responsáveis pelas disciplinas do segundo período do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura - EaD do INES.
Pauta: elaboração de objetivos, os objetivos procedimentais, definir os trios, a carga horária de prática, a assinatura do contrato com a empresa MSTCH, o novo manual do autor, o cronograma das entregas.

- **Oficina sobre a produção do material para a Educação Online**

Data: 13/9/2016

Local: Sala Revoluti/INES

Público-alvo: professores do DESU

Descrição: Coordenada pela Profa. Dra. Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres e ministrada pelos Professores Dr. José Renato Baptista, Dra. Inês Barbosa e Dra. Osilene Cruz, como parte do Programa de Formação de professores do DESU/INES.

Temas abordados: a produção do material das disciplinas de Sociologia e Língua Portuguesa.

- **Oficina sobre a produção do material para a Educação Online**

Data: 14/9/2016

Local: Sala Revoluti/INES

Público-alvo: professores do DESU

Descrição: Coordenada pela Profa. Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres e ministrada pelos Professores Dra. Janete Mandelblat, Dra. Fernanda Caricari e Dr. Mário Missagia como parte do Programa de Formação de professores do DESU/INES.

Temas abordados: a produção do material das disciplinas de Sociologia da Infância, Língua Portuguesa e Filosofia.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A comunicação institucional com a sociedade ocorre através de diversas ações: desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão (já elencados na Dimensão 2 deste Relatório); acesso aberto a revistas acadêmicas online em portal próprio (Portal de Periódicos com as Revistas Espaço, Fórum e Arqueiro); construção do repositório; e oferecimento de cursos e promoção de eventos, conforme descritos a seguir.

Em 2016, o DDHCT, com participação do DESU, realizou 4 Fóruns Bilíngues, 1 Congresso Internacional, 8 assessorias técnicas e 2 cursos, assim discriminados:

- **Fórum Bilíngue**

“Mulher, vivências e experiências na causa política social e educacional”

Local: INES

Data: 31/03/2016

Público-alvo: professores e pesquisadores da área da surdez.

Descrição: O evento reuniu 60 participantes pela manhã, 83 à tarde e 50 tarde e noite.

- **Fórum Bilíngue**
“Relatos de experiência”
Local: INES
Data: 19/5/3016
Público-alvo: professores e pesquisadores da área da surdez.
Descrição: O evento reuniu 102 participantes pela manhã, 157 à tarde e 106 à noite.
- **Fórum Bilíngue**
“Juventude e Cultura Surda”
Local: INES
Data: 14/07/2016
Público-alvo: professores e pesquisadores da área da surdez.
Descrição: O evento reuniu 195 participantes pela manhã, 258 à tarde e 183 à noite.
- **Fórum Bilíngue**
“Educação de Surdos e Práticas Bilíngues”
Local: INES
Data: 29/09/2016
Público-alvo: professores e pesquisadores da área da surdez.
Descrição: O evento reuniu 109 participantes pela manhã, 102 à tarde e 74 à tarde e à noite.
- **XV Congresso Internacional do INES e XX Seminário Nacional do INES – O INES de Portas Abertas**
Local: INES
Data: 26, 27 e 28 de outubro de 2016
Público-alvo: estudantes, professores e pesquisadores da área da de educação de surdos, surdo cegos, familiares e demais interessados.
Descrição: Evento organizado, anualmente, pelo INES, com a participação de convidados nacionais e internacionais para tratar de temas diversos relativos à surdez.
Total de participantes: 1.274
Inscritos: 1000.

Assessorias Técnicas:

Foram realizadas 8 assessorias técnicas, pela equipe da DICTE, no ano de 2016:

Florianópolis (SC) – 02/06 a 03/06

Porto Velho (RO) – 05/07 a 07/07

Rio das Ostras (RJ) – 14/07 a 15/07

Campo Grande (MS) – 13/09 a 14/09

Duque de Caxias (RJ) – 19/09 a 21/09
Rondonópolis (MT) – 05 e 06/10
Maricá (RJ) – 17/11 e 18/11
Manaus (AM) – 22/11 a 24/11

Cursos

Foi ministrado o curso para intérpretes intitulado “**Interpretação em conferência e atuação em eventos _ Libras/ Português**” em parceria com a FEBRAPILS, dos dias 24 a 28 de outubro, coordenado por Sônia Marta de Oliveira e Ana Regina de Souza Campello.

Além disso, foi realizado o Curso de “**Organização de Eventos para Surdos**”, também dos dias 24 a 28 de outubro de 2016, ministrado por David Keyzer, coordenador do festival europeu de arte e cultura surda Clin d’ Oeil.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O INES atende surdos, não surdos e surdos com outras deficiências, como os surdos-autistas e surdos com síndromes diversas, além de estudantes com surdocegueira, para a qual há o serviço de guia-intérprete.

No que se refere ao auxílio de deficientes visuais, com base no **Decreto Nº 5.296/2004**, o INES contempla os seguintes aspectos:

- assento de uso preferencial sinalizado nos auditórios do Instituto;
- pessoal capacitado para atender pessoas com deficiência visual;
- reserva de vagas sinalizadas no estacionamento da instituição, próximas ao prédio principal e ao prédio do DESU, para veículos que transportem pessoas com deficiência, com disponibilização de área especial para embarque e desembarque dessas pessoas, bem como de pessoas com mobilidade reduzida;
- guia-intérprete para pessoas surdocegas, uma vez que há tradutores e intérpretes da língua brasileira de sinais e da língua portuguesa concursados na instituição que possuem qualificação para essa função;

- autorização para entrada de cão-guia para deficientes visuais;
- docentes e intérpretes que fizeram cursos nas áreas da deficiência visual e da surdocegueira, considerando que crianças surdocegas são atendidas no Instituto;
- garantia, para candidatos com deficiência visual, de prova ampliada e leitor no Processo Seletivo ao Curso de Pedagogia (presencial) do INES;

O prédio do DESU possui cobertura *wifi* em banda larga, computador e *data show* em todas as salas de aula, o que colabora no desenvolvimento de práticas pedagógicas visuais, que ajudam a promover a acessibilidade dos conteúdos acadêmicos aos alunos surdos.

Os (as) alunos (as) do INES têm acesso gratuito às seguintes bases de dados nacionais e internacionais no *Portal de Periódicos da CAPES*:

1. AMERICAN PHYTOPHATOLOGICAL SOCIETY
2. ASM - AMERICAN SOCIETY FOR MICROBIOLOGY
3. BEGELL HOUSE
4. BIOLOGICAL ABSTRACTS
5. BIOONE
6. DII - DERWENT INNOVATIONS INDEX
7. ELSEVIER BRINDE
8. ESA - ECOLOGICAL SOCIETY OF AMERICA
9. HWP - HIGHWIRE PRESS
10. ICE - INSTITUTION OF CIVIL ENGINEERS
11. INTEGRITY
12. JCR - JOURNAL CITATION REPORTS
13. MAL - MARY ANN LIEBERT
14. PORTICO
15. PROQUEST
16. RSJ - ROYAL SOCIETY JOURNALS
17. SAGE
18. SOCIETIES BASES
19. SOCIETIES JOURNALS
20. SPIE DIGITAL LIBRARY
21. SPRINGER LINK
22. WEB OF SCIENCE
23. WILEY INTERSCIENCE

Do mesmo modo, está disponível aos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação, no site do INES, o *link* do **Manuário (Dicionário Terminológico Bilíngue Português/Libras/Português)**, <http://www.manuario.com.br/>, que tem sido desenvolvido como uma das linhas de pesquisa do DESU.

O Manuário é voltado exclusivamente para o mundo acadêmico, e tem como objetivo enriquecer o léxico da Libras e fomentar a ampliação e difusão, por todo o país, da Libras acadêmica, nomeando e registrando em Libras os diversos conceitos referentes às disciplinas do Curso de Pedagogia (presencial).

O DESU conta com uma **Divisão de Assistência ao Estudante (DIASE)** que, juntamente com as coordenações, desenvolve a política de atendimento aos discentes.

Dando continuidade ao trabalho realizado em 2015 pela DIASE, no que se refere ao oferecimento de bolsas, para atividades de pesquisa (**PIC/INES**) e extensão (**PROEXT/INES**), foi efetivado o seguinte quantitativo de bolsistas em 2016:

	PIC/INES	PROEXT / INES	TOTAL
Bolsistas	17	14	31

Para inscrição e acompanhamento dos bolsistas, foram elaborados vários documentos, como fichas, modelos de relatório, modelos de declaração etc.

Em 2016, com base na análise desse material, a DIASE revisou os instrumentos de monitoramento e acompanhamento dos bolsistas.

A DIASE fez também um ajuste da declaração de frequência dos bolsistas. Esse documento é assinado mensalmente pelos coordenadores de projetos.

As declarações de frequência do bolsista emitidas pelos professores pesquisadores e os relatórios dos bolsistas eram recebidos sempre na primeira semana de cada mês. Após organizar a documentação recebida, a **DIASE** enviava o memorando à **COADA/ DIREÇÃO do DESU**, depois para **Direção Geral (DIRGE)** e, por último, para a **Coordenação de Programação Orçamentária e Financeira (COF)**, para o empenho da bolsa dos discentes.

O Programa de Monitoria do INES (PROMINES), apesar de existir, não está em vigor desde 2015.

3.4 EIXO 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Comissão Permanente do Pessoal Docente (CPPD) do INES é constituída na forma do Art. 11 do Decreto N° 94664 de 23 de julho de 1987 e regulamentada pela Portaria N° 475, de 26 de setembro de 1987. Segundo seu Regimento Interno, aprovado no Conselho Diretor e publicado na Portaria N° 141, de 29 de abril de 2011 (Boletim de Serviço nº 4, de 2011), a CPPD tem por finalidade prestar assessoramento ao Diretor Geral do INES na formulação e no acompanhamento da execução da política do Pessoal Docente. Suas atribuições são:

1. apreciar e dar parecer em assuntos tais como processos de avaliação para progressão funcional; processos de dispensa, exceto as voluntárias, aos afastamentos para realização de cursos de especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado; e ainda, licença Capacitação de acordo com o Decreto nº 5707 de 23 de fevereiro de 2006; processos necessários à elaboração de normas sobre avaliações ou realização de concursos públicos relacionados com o Pessoal Docente;
2. desenvolver estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para fixar, aperfeiçoar e alterar a política de Recursos Humanos do Pessoal Docente;
3. colaborar, quando solicitado, com os Departamentos responsáveis, no Planeamento dos Programas de Treinamento e Capacitação do Pessoal Docente.

Com características similares à CPPD, mas voltada ao Corpo Técnico-Administrativo, trabalha no INES a Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo (CPPTA).

Em 2016, houve as seguintes autorizações para afastamento para fins de capacitação:

- Professora Aline Lima da Silveira Lage do DESU/INES foi autorizada a se afastar pelo período de quatro anos para fazer o doutorado em Psicologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- Professora Priscilla Fonseca Cavalcante do DESU/INES, afastamento de dois anos a fim de fazer o mestrado, na Universidade Federal Fluminense.
- Renata dos Santos Costa Borges, intérprete e tradutora do DESU/INES, afastamento por seis meses para concluir o mestrado em Educação. Especial, na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Além das autorizações para afastamento também há bolsa/auxílio para cursar Pedagogia:

- Glaucia Gonçalves, intérprete/tradutora do DESU/INES recebe bolsa/auxílio para terminar o Curso de Pedagogia na UNOPAR.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A reunião da CPA com gestores dos Departamentos Administrativos, incluindo as Coordenações, representa um importante fundamento para que a Comissão possa ter acesso para informar e realizar as avaliações, especialmente junto ao Corpo Docente.

Em janeiro de 2016, foi nomeada a Professora Dra. Tanya Amara Felipe para ocupar a Direção do DESU e ela permanece até o momento.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Nesta dimensão, apresentamos os dados de 2014, 2015 e 2016 uma vez que estão alocados tanto recursos da educação presencial de todo o INES, quanto os

recursos que foram destinados à educação a distância, para o Núcleo de Educação Online (NEO).

ANO 2014

Orçamento liberado para o INES: R\$142.124.735,00

- Orçamento para o PLANO VIVER SEM LIMITE - Custeio – Educação Bilíngue (Ação 20GK – PO Educação Bilíngue)- R\$900.000
- Orçamento para o PLANO VIVER SEM LIMITE – Investimento – Educação Bilíngue (Ação 20GK – PO Educação Bilíngue) – R\$24.000,000
- Os montantes de 2013 e 2014 referentes ao Plano Viver sem Limite (Decreto nº 7.612, de 17/11/2011), não foram utilizados em função do DESU não ter a organização necessária para iniciar o Plano.

ANO 2015

Orçamento liberado para o INES: R\$169.891.126,25

No momento, há um edital de concorrência (Processo 23121.000388/2015-62) – R\$4.445.160,00 para a contratação de empresa especializada em fornecimento de softwares e serviços para desenvolvimento de material didático on-line, bem como serviços técnicos para disponibilização, administração, operação e suporte para hospedagem de computação em nuvem para software de gerenciamento dos processos acadêmicos e pedagógicos com aderência a ambiente virtual de aprendizagem. A contratação inclui serviços de hospedagem, serviços de suporte técnico e de treinamento.

Há também uma Licitação (Processo 23121.000.277/2014-75) – R\$2.291.028,48 para aquisição de equipamentos de TI, computadores, servidores e acessórios.

ANO 2016

Orçamento total liberado para o INES: R\$ 127.527.342,00

Orçamento para pessoal e benefícios: R\$ 89.552.102,00

Orçamento para custeio e investimento: R\$ 37.975.240,00

Foi realizada a licitação do processo de concorrência de técnica e preço (Processo 23121.000388/2015-62)

Foi realizada a licitação (Processo 23121.000.277/2014-75) – R\$2.291.028,48

3.5 EIXO 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

O INES apresenta espaços de lazer e convivência para discentes, docentes e servidores em todo o *campus* que é bastante arborizado e possui rampas de acesso, para portadores de necessidades especiais. Além disso, há uma área desportiva: um ginásio coberto poliesportivo para práticas de futebol, basquete, vôlei e outras atividades. Há também uma piscina semiolímpica (25m x 12,5m) e um campo de futebol *society* com grama sintética. Esses espaços e recursos são compartilhados entre o Departamento de Ensino Básico (DEBASI) e o Departamento de Ensino Superior (DESU).

Com relação à **alimentação**, o INES está localizado em uma área central do bairro de Laranjeiras, onde encontram-se diversos restaurantes, lanchonetes, padarias, hortifrutis, supermercados, cafés, dentre outros estabelecimentos nas proximidades.

O INES é servido por várias opções de **transporte público**, tais como linhas de ônibus e uma estação de metrô que fica a apenas 1,100km de distância (Estação Largo do Machado), o que facilita o ir e vir de discentes e docentes. Para os que utilizam automóvel, há um **estacionamento** exclusivo para alunos, docentes e funcionários com capacidade para 180 veículos. Conta com 4 vagas demarcadas de estacionamento, em frente ao prédio principal, para veículos identificados que transportem pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos termos da Lei e 3 vagas para idosos.

O INES também possui 1 ônibus com 32 lugares, 2 vans com 16 lugares cada, 1 Kombi com 9 lugares e 2 carros de passeio LOGAN, que são usados para levar alunos a atividades educacionais e culturais.

Em abril de 2013, foi lançada a **TV INES**, primeira *Web TV* bilíngue – Libras e Língua Portuguesa – do Brasil, com um quadro de apresentadores Surdos e de Tradutores e Intérpretes de LIBRAS, que pode ser acessada tanto pela Internet quanto por meio de aplicativos para celulares e tablets. O foco é a inclusão social por meio de uma programação acessível em LIBRAS e Língua Portuguesa, contemplando o direito à comunicação, à educação, à cultura e ao lazer de pessoas surdas. A grade televisiva inclui notícias, produções adaptadas para Libras, produções do INES com

apresentadores surdos (incluindo curso básico de Libras), filmes nacionais com legendas, desenhos animados, entrevistas etc.

Esse meio de comunicação é extremamente importante no âmbito institucional. Isso certamente representa uma potencialidade institucional.

O INES possui dois **auditórios**: (1) O auditório central climatizado e reformado, localizado no segundo andar do prédio principal do INES. Sua capacidade é de 200 (duzentos) lugares na plateia e 4 (quatro) lugares reservados para pessoas com deficiência física, observados os padrões vigentes de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, inclusive com banheiros feminino e masculino adaptados. Equipamentos disponíveis: *data-show*; 2 telas grandes; DVD *player* e gravador; mesa digital de áudio, vídeo e iluminação; camarim; púlpito com *notebook* e microfone; quadro interativo. A sua utilização está regulada na Portaria Nº 122, de 27 de maio de 2010, publicada no Boletim de Serviço INES nº 5, de 31 de maio de 2010. No prédio do Departamento de Ensino Superior (DESU) também existe um auditório climatizado, com capacidade para 66 (sessenta e seis) pessoas, dotado de computador, tela e sistema de projeção.

Ambos os auditórios foram bastante utilizados ao longo de 2016, quer para reuniões dos diversos grupos do INES, quer para a realização dos eventos acadêmicos e culturais.

Com relação à **Biblioteca Monsenhor Vicente Penido Burnier** do INES, as tabelas a seguir demonstram o total de títulos do acervo e o quantitativo de aquisição no período 2015-2016.

Tabela 1 - Livros

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2014	2015	2016
LIVROS (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	1	155 (30)	30 (08)	-	
	2	-	-	-	
	3	-	-	-	
	4	153 (75)	62 (38)	-	4 (4)
	5	-	-	-	
	6	399 (182)	139 (72)	-	37(18)
	7	1068 (461)	384 (195)	-	41(25)
	8	1382 (695)	190 (92)	40 (03)	40(37)
	9	-	-	-	

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra; 2. Ciências Biológicas; 3. Engenharias; 4. Ciências da Saúde; 5. Ciências Agrárias; 6. Ciências Sociais Aplicadas; 7. Ciências Humanas; 8. Linguística, Letras e Artes; 9. Outros.

Tabela 2 – Periódicos Acadêmicos

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2014	2015	2016
PERIÓDICOS ACADÊMICOS Assinaturas (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	1	-	-	-	
	2	-	-	-	
	3	-	-	-	
	4	-	-	-	
	5	-	-	-	
	6	-	-	-	
	7	284 (04)	17 (01)	04 (00)	08(03)
	8	-	-	-	
	9	-	-	-	

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra; 2. Ciências Biológicas; 3. Engenharias; 4. Ciências da Saúde; 5. Ciências Agrárias; 6. Ciências Sociais Aplicadas; 7. Ciências Humanas; 8. Linguística, Letras e Artes; 9. Outros.

Tabela 3 – Revistas

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2014	2015	2016
REVISTAS (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	1	-	-	-	-
	2	-	-	-	-
	3	-	-	-	-
	4	-	-	-	-
	5	-	-	-	-
	6	28 (01)	28 (01)	28 (01)	-
	7	-	-	-	-
	8	-	-	-	-
	9	-	-	-	-

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra; 2. Ciências Biológicas; 3. Engenharias; 4. Ciências da Saúde; 5. Ciências Agrárias; 6. Ciências Sociais Aplicadas; 7. Ciências Humanas; 8. Linguística, Letras e Artes; 9. Outros.

Tabela 4 - Jornais

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2014	2015	2016
JORNAIS (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	1	-	-	-	-
	2	-	-	-	-
	3	-	-	-	-
	4	-	-	-	-
	5	-	-	-	-
	6	-	-	-	-
	7	-	-	-	-
	8	-	-	-	-
	9	1137 (01)	365 (01)	42 (01)	-

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra; 2. Ciências Biológicas; 3. Engenharias; 4. Ciências da Saúde; 5. Ciências Agrárias; 6. Ciências Sociais Aplicadas; 7. Ciências Humanas; 8. Linguística, Letras e Artes; 9. Outros

Tabela 5 – Obras de Referência

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2014	2015	2016
OBRAS DE REFERÊNCIA (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	1	-	-	-	-
	2	-	-	-	-
	3	-	-	-	-
	4	-	-	-	-
	5	-	-	-	-
	6	01 (01)	-	-	-
	7	-	-	-	-
	8	14 (14)	01 (01)	-	-
	9	-	-	-	-

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra; 2. Ciências Biológicas; 3. Engenharias; 4. Ciências da Saúde; 5. Ciências Agrárias; 6. Ciências Sociais Aplicadas; 7. Ciências Humanas; 8. Linguística, Letras e Artes; 9. Outros.

Tabela 6 - DVD

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2014	2015	2016
DVD (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	1	-	-	-	-
	2	-	-	-	-
	3	-	-	-	-
	4	-	-	-	-
	5	-	-	-	-
	6	-	-	-	3 (3)
	7	112 (49)	44 (27)	-	16 (12)
	8	02 (02)	01 (01)	-	14 (14)
	9	-	-	-	-

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra; 2. Ciências Biológicas; 3. Engenharias; 4. Ciências da Saúde; 5. Ciências Agrárias; 6. Ciências Sociais Aplicadas; 7. Ciências Humanas; 8. Linguística, Letras e Artes; 9. Outros.

Tabela 7 - CD

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2014	2015	2016
CD Rom's (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPQ)	1	-	-	-	-
	2	-	-	-	-
	3	-	-	-	-
	4	-	-	-	-
	5	-	-	-	-
	6	-	-	-	-
	7	50 (17)	-	-	-
	8	-	-	-	15(1)
	9	-	-	-	-

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra; 2. Ciências Biológicas; 3. Engenharias; 4. Ciências da Saúde; 5. Ciências Agrárias; 6. Ciências Sociais Aplicadas; 7. Ciências Humanas; 8. Linguística, Letras e Artes; 9. Outros.

Os serviços oferecidos pela Biblioteca, e constatados por esta CPA, são os seguintes:

- Empréstimos de até 3 (três) títulos, por 14 (quatorze) dias, podendo ser renovados por mais tempo, desde que não estejam reservados para outro usuário.
- Empréstimos domiciliares de DVD e CD, de revistas e periódicos.
- Renovação de empréstimo e reserva que podem ser feitas pessoalmente ou através de e-mail.
- Prazo de empréstimo estendido aos docentes.
- Confecção de bibliografias temáticas para projetos de Trabalhos de Conclusão de Curso e outros.
- Confecção de ficha catalográfica para o Trabalho de Conclusão do Curso.

A consulta ao acervo da Biblioteca é informatizada pelo sistema SophiA, que inclui a gestão de acervo, de usuários e de empréstimos. O sistema também permite a disponibilização do catálogo online da Biblioteca, através do link a seguir (que também pode ser acessado através do site do INES): <http://biblioteca.ines.gov.br/biblioteca/>

Há também na Instituição um **Acervo Histórico**, atualmente sob a responsabilidade da Professora Dra. Solange Maria da Rocha, a qual assim discriminou os itens a seguir, em 13 de dezembro de 2016:

- **Livros Administrativos da Instituição:** 120 exemplares.
Período: 1900/1949
Conteúdo: despachos internos, despachos externos, correspondências, anotações orçamentárias, regimentos, documentação de alunos e profissionais da Instituição, dentre outros.
- **Conjunto de Diário de Professores das quatro primeiras décadas do século XX.**
- **Três livros de matrícula de alunos:**
Períodos: 1919/1930 - 1930/1949 - 1949/1957
- **Cadernos do Professor:** 2 exemplares.
Ano: 1939
- **Livros de anotações de carreira dos professores:** 9 exemplares.
Séculos XIX e XX.
- **Obras raras da Educação de Surdos e áreas afins:** em torno de 500 exemplares.
Séculos: XVIII, XIX e XX.
- **Documentação Pedagógica de diversos setores da Instituição.**
Século XX.
- **Conjunto de Esculturas realizadas por alunos:** 20 unidades.
Período: Década de 1950.
- **Acervo bibliográfico geral:** em torno de 700 obras.
- **Acervo Iconográfico:**
 - 1 - Obra: Retrato do Dr. Tobias Leite
Autor: Pedro Peres
Técnica: óleo/tela
Dimensões: 72,5 X 60 cm
 - 2 – Obra: Retrato de Edgar Pitanga
Autor: Henrique Cavalleiro
Técnica: óleo/tela
Dimensões: 56,5 X 49,6
 - 3 – Obra: Paisagem
Autor: L. Rego Freitas Silva
Técnica: óleo/tela
Dimensões: 32 X 40 cm
 - 4 – Obra: Retrato de Ivete Vasconcelos
Autor: Bandeira de Mello
Técnica: Lápis
Ano: 1983

Acervo audiovisual:

- Fotografias do cotidiano Institucional: a partir da década de 1920.
- Conjunto de filmes e slides retratando aspectos pedagógicos e eventos comemorativos da Instituição: a partir da década de 1950.
- Registros em mídia CD e DVD de depoimentos de funcionários aposentados da Instituição. A partir da década de 1980.

Acervo Avulso:

- Peças das antigas oficinas do Ensino Profissionalizante: a partir da década de 1920.
- Peças de aparelhos de amplificação sonora: a partir da década de 1970.
- Peças de aparelhos de exame auditivo: a partir da década de 1970.
- Peças em forma de troféus de competições esportivas: a partir da década de 1950.
- Peças de mobiliário: a partir de século XIX.

4 – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados do Questionário Socioeconômico, aplicado na inscrição do Processo Seletivo em 2016, apresentou os seguintes resultados com relação ao perfil dos(as) interessados(as) no Curso de Pedagogia – Licenciatura (presencial):

ESTATÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO VESTIBULAR 2016 (INGRESSO 2017):

TOTAL DE CANDIDATOS: 343

FAMÍLIA POSSUI AUTOMÓVEL:

NÃO POSSUI: 231 (67,35%)

POSSUI: 112 (32,65%)

ESTÁ PRESTANDO VESTIBULAR PARA O INES PELA PRIMEIRA VEZ:

NÃO: 71 (20,70%)

SIM: 272 (79,30%)

COMO SOUBE DO VESTIBULAR:

INTERNET: 131 (38,19%)

JORNAL: 1 (0,29%)

TELEVISÃO: 1 (0,29%)

CARTAZES E/OU FOLHETOS: 5 (1,46%)

AMIGOS OU PARENTES: 175 (51,02%)

PALESTRA NA ESCOLA E/OU CURSO PREPARATÓRIO: 4 (1,17%)

OUTROS MEIOS: 26 (7,58%)

COMPLETOU OUTRA GRADUAÇÃO:

42 (12,24%)

FEZ CURSO PREPARATÓRIO:

NÃO: 309 (90,09%)

SIM, POR UM SEMESTRE: 14 (4,08%)

SIM, POR UM ANO: 10 (2,92%)

SIM, POR MAIS DE UM ANO: 10 (2,92%)

EXPECTATIVA DO CURSO:

ADQUIRIR CONHECIMENTOS EM GERAL: 33 (9,62%)

CONSEGUIR TRABALHAR AO FINAL DO CURSO: 34 (9,91%)

PREPARAR-SE PARA ATUAR COM ALUNOS SURDOS: 222 (64,72%)

TER UMA PROFISSÃO: 48 (13,99%)

OUTRA: 6 (1,75%)

CONHECE A ÁREA DO CURSO:

SIM: 294 (85,71%)

NÃO: 23 (6,71%)

NÃO TENHO CERTEZA: 26 (7,58%)

PRETENDE PRESTAR OUTRO VESTIBULAR:

NÃO: 218 (63,56%)

SIM, PARA INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICAS: 92 (26,82%)

SIM, PARA INSTITUIÇÕES DE ENSINO PARTICULARES: 3 (0,87%)

SIM, PARA AMBAS: 30 (8,75%)

ASSISTE TV:

NÃO: 16 (4,66%)

SIM, OCASIONALMENTE: 154 (44,9%)

SIM, DIARIAMENTE: 173 (50,44%)

PROGRAMAÇÃO MAIS ASSISTIDA NA TV:

TELEJORNAL: 103 (30,03%)

FILMES: 93 (27,11%)

DESENHOS ANIMADOS: 11 (3,21%)

NOVELAS: 24 (7%)

ESPORTES: 8 (2,33%)

PROGRAMAS HUMORÍSTICOS E/OU DE AUDITÓRIO: 7 (2,04%)

PROGRAMAS DE ENTREVISTA E/OU DOCUMENTÁRIOS: 44 (12,83%)

PROGRAMAS CULTURAIS: 23 (6,71%)

OUTRAS: 23 (6,71)

NENHUMA: 7 (2,04%)

LÊ JORNAL:

NÃO: 47 (13,7%)

SIM, OCASIONALMENTE: 222 (64,72%)

SIM, TODOS OS DOMINGOS: 24 (7%)

SIM, DIARIAMENTE: 50 (14,58%)

PARTE PREFERIDA DO JORNAL:

ESPORTES: 14 (4,08%)

INFORMÁTICA: 9 (2,62%)

NOTÍCIAS LOCAIS: 125 (36,44%)

NOTÍCIAS INTERNACIONAIS: 11 (3,21%)

POLÍTICA: 20 (5,83%)

ECONOMIA: 14 (4,08%)

CULTURA: 70 (20,41%)

QUADRINHOS: 8 (2,33%)

OUTRAS: 45 (13,12%)

NENHUMA: 27 (7,87%)

PREFERÊNCIA DE LEITURA:

ROMANCE: 78 (22,74%)
FICÇÃO CIENTÍFICA: 19 (5,54%)
POÉSIA: 28 (8,16%)
LIVROS TÉCNICOS / CIENTÍFICOS: 37 (10,79%)
OUTROS: 175 (51,02%)
NENHUM: 6 (1,75%)

USA COMPUTADOR:

NÃO: 13 (3,79%)
SIM, EM CASA: 243 (70,85%)
SIM, EM OUTROS LUGARES: 87 (25,36%)

MOTIVO DO USO DO COMPUTADOR:

PARA FAZER TRABALHOS ESCOLARES: 166 (48,4%)
PARA CUMPRIR AS TAREFAS NO MEU LOCAL DE TRABALHO: 90 (26,24%)
PARA DIVERSÃO: 82 (23,91%)
NÃO SEI USAR O COMPUTADOR: 5 (1,46%)

MEIO DE COMUNICAÇÃO MAIS USADO:

TV: 47 (13,70%)
RÁDIO: 5 (1,46%)
JORNAL: 16 (4,66%)
INTERNET: 264 (76,97%)
CONVERSA COM OUTRAS PESSOAS: 9 (2,62%)
NÃO TENHO BUSCADO INFORMAÇÕES: 2 (0,58%)

ATIVIDADE EXTRA ESCOLAR:

NÃO: 155 (45,19%)
SIM, CURSO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: 21 (6,12%)
SIM, CURSO DE INFORMÁTICA: 12 (3,5%)
SIM, PRÁTICA ESPORTIVA OU GNÁSTICA: 32 (9,33%)
SIM, OUTRA: 123 (35,86%)

PREFERÊNCIA DE LAZER:

IR À PRAIA: 39 (11,37%)
IR AO CINEMA: 72 (20,99%)
PRATICAR ESPORTE E/OU ASSISTIR EVENTOS ESPORTIVOS: 34 (9,91%)
FREQUENTAR O SHOPPING: 34 (9,91%)
OUVIR MÚSICA: 42 (12,24%)
VISITAR AMIGOS OU PARENTES: 80 (23,32%)
LER: 42 (12,24%)

COM QUEM MORA:

COM MEUS PAIS: 74 (21,57%)
COM MEU PAI SOMENTE: 5 (1,46%)
COM MINHA MÃE SOMENTE: 53 (15,45%)

COM OUTROS FAMILIARES: 121 (35,28%)
COM OUTRA(S) PESSOA(S): 71 (20,70%)
SOZINHO: 19 (5,54%)

RENDA MENSAL FAMILIAR:

ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO: 86 (25,07%)
DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS: 165 (48,10%)
DE 2 A 3 SALÁRIOS MÍNIMOS: 50 (14,58%)
DE 3 A 5 SALÁRIOS MÍNIMOS: 32 (9,33%)
DE 5 A 10 SALÁRIOS MÍNIMOS: 10 (2,92%)

RESPONSÁVEL PELA RENDA FAMILIAR:

PAI: 47 (13,70%)
MÃE: 57 (16,62%)
PAI E MÃE: 22 (6,41%)
PARENTE(S): 21 (6,12%)
EU MESMO: 128 (37,32%)
OUTRO(S): 68 (19,83%)

SITUAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA RENDA FAMILIAR:

TRABALHA REGULARMENTE COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO: 185 (53,94%)
TEM SEU PRÓPRIO NEGÓCIO: 10 (2,92%)
PRESTA SERVIÇOS POR CONTA PRÓPRIA: 40 (11,66%)
APOSENTADO(A): 44 (12,83%)
APOSENTADO(A) E CONTINUA TRABALHANDO REGULARMENTE: 10 (2,92%)
VIVE DE RENDA: 7 (2,04%)
NENHUMA DAS OPÇÕES ACIMA: 36 (10,5%)
NÃO TENHO INFORMAÇÕES: 11 (3,21%)

PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR:

NÃO TRABALHO: 147 (42,86%)
TRABALHO, MAS RECEBO AJUDA FINANCEIRA DA MINHA FAMÍLIA: 29 (8,45%)
TRABALHO E SOU RESPONSÁVEL PELO MEU SUSTENTO: 57 (16,62%)
TRABALHO E CONTRIBUO PARA O SUSTENTO DA MINHA FAMÍLIA: 71 (20,71%)
TRABALHO E SOU RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO DA MINHA FAMÍLIA:
39(11,37%)

NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO PAI:

NÃO FREQUENTOU A ESCOLA: 20 (5,83%)
FUNDAMENTAL INCOMPLETO: 134 (39,07%)
FUNDAMENTAL COMPLETO: 50 (14,58%)
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO: 27 (7,87%)
ENSINO MÉDIO COMPLETO: 85 (24,78%)
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO: 3 (0,87%)
ENSINO SUPERIOR COMPLETO: 22 (6,41%)
PÓS GRADUAÇÃO: 2 (0,58%)

NÍVEL DE ESCOLARIDADE DA MÃE:

NÃO FREQUENTOU A ESCOLA: 28 (8,16%)
FUNDAMENTAL INCOMPLETO: 112 (32,65%)
FUNDAMENTAL COMPLETO: 49 (14,29%)
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO: 34 (9,91%)
ENSINO MÉDIO COMPLETO: 76 (22,16%)
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO: 14 (4,08%)
ENSINO SUPERIOR COMPLETO: 23 (6,71%)
PÓS GRADUAÇÃO: 7 (2,04%)

SITUAÇÃO DO IMÓVEL ONDE RESIDE:

PRÓPRIO, JÁ QUITADO: 160 (46,65%)
PRÓPRIO, NÃO QUITADO: 25 (7,29%)
ALUGADO: 85 (24,78%)
EMPRESTADO: 38 (11,08%)
OUTRA: 35 (10,20%)

DISTÂNCIA DE CASA PARA O INES:

PERTO: 52 (15,16%)
DISTANTE: 156 (45,48%)
MUITO DISTANTE, NO MESMO MUNICÍPIO: 46 (13,41%)
MUITO DISTANTE, EM OUTRO MUNICÍPIO: 89 (25,95%)

MEIO DE TRANSPORTE A SER UTILIZADO PARA IR AO INES:

SOMENTE UM ÔNIBUS: 53 (15,45%)
MAIS DE UM ÔNIBUS: 85 (24,78%)
TREM E ÔNIBUS: 63 (18,37%)
METRÔ E ÔNIBUS: 83 (24,20%)
TREM E METRÔ: 15 (4,37%)
TREM, METRÔ E ÔNIBUS: 34 (9,91%)
CARRO: 3 (0,87%)
MOTOCICLETA/LAMBRETA: 1 (0,29%)
BICICLETA: 1 (0,29%)
NÃO UTILIZAREI TRANSPORTE, PORQUE IREI A PÉ: 5 (1,46%)

Os resultados desse questionário demonstram, em caráter geral, que a maioria da população interessada em estudar no INES é oriunda de famílias com escolaridade do ensino fundamental incompleto; possui renda familiar mensal de um a dois salários mínimos; utiliza meio público de transporte e tem acentuado interesse na preparação profissional para atuar com surdos.

Com relação aos **dados advindos dos instrumentos aplicados à comunidade interna** do INES, apresentamos as considerações a seguir.

Em outubro de 2016, a CPA aplicou os questionários para os quatro segmentos: docente, técnico administrativo, intérprete e discente. Os dados foram levantados e analisados pela Comissão segundo a metodologia apresentada neste Relatório.

A organização da análise, apresentada a seguir, foi feita com base nos blocos temáticos de perguntas presentes no próprio instrumento de coleta:

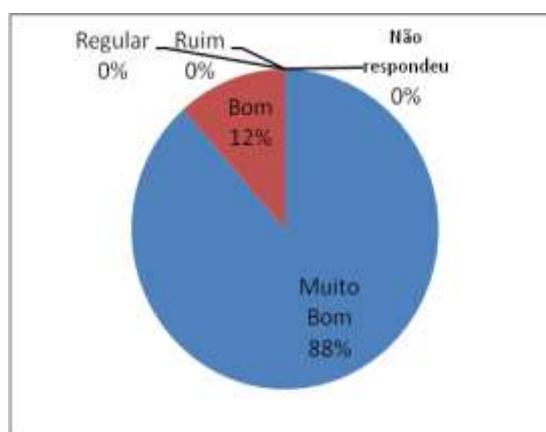
- Bloco I – Corpo Docente e Organização Didático-Pedagógica;
- Bloco II – Organização Técnico-Administrativa; e
- Bloco III – Infraestrutura.

BLOCO I – CORPO DOCENTE E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O primeiro bloco de respostas aos questionários (corpo docente e organização didático-pedagógica) abordou: (1) a atuação de professores e técnicos, (2) a relação entre professores, intérpretes e alunos; (3) a forma de avaliação do processo de ensino-aprendizagem e; (4) a organização curricular.

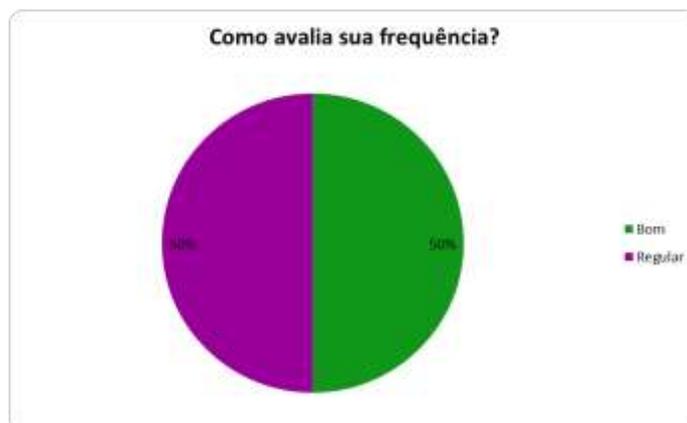
Os docentes, em sua maioria, avaliaram positivamente seu trabalho. Os itens “frequência nas aulas”, “dedicação à pesquisa”, relação com os alunos” e “relação com os intérpretes” foram considerados “muito bons” por mais de 50% dos entrevistados.

Gráfico 1 - Atuação Docente
Como você avalia sua frequência nas aulas?
(questionário professor)



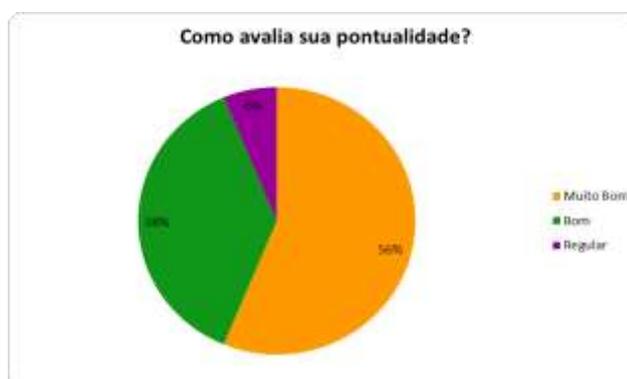
Os docentes, de maneira geral, não faltam muito, sendo que muitas faltas são em razão de viagens para congressos, o que se justifica pelo aprimoramento profissional.

Gráfico 2 - Atuação Tradutor/intérprete



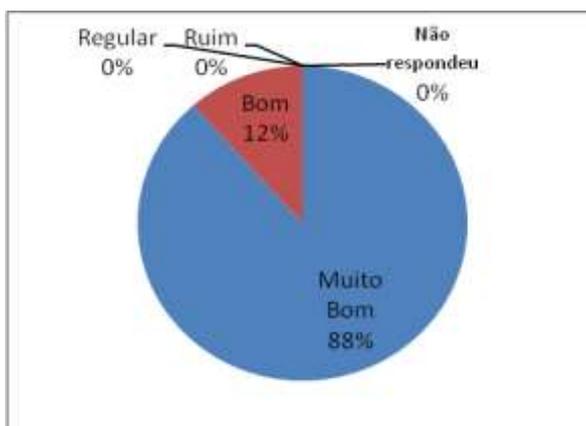
Conforme se pode observar, os tradutores/intérpretes avaliam como regular a sua frequência, 50%, e a outra metade como boa. Chama a atenção o fato de que ninguém considerou a sua frequência como muito boa.

Gráfico 3 – Pontualidade (questionário Tradutor/intérprete)



Quase a metade dos tradutores/intérpretes considera a sua pontualidade como boa (38%) ou regular (6%). Embora mais da metade se considerem pontuais, esse número ainda pode melhorar.

Gráfico 2 – Dedicção à pesquisa (questionário docente)



Como é possível observar, boa parcela dos docentes se dedica à pesquisa. Alguns professores justificaram sua baixa produção acadêmica em virtude de estarem ocupando cargos administrativos ou por estarem em licença maternidade.

Gráfico 3 – Atuação Docente (questionário aluno)

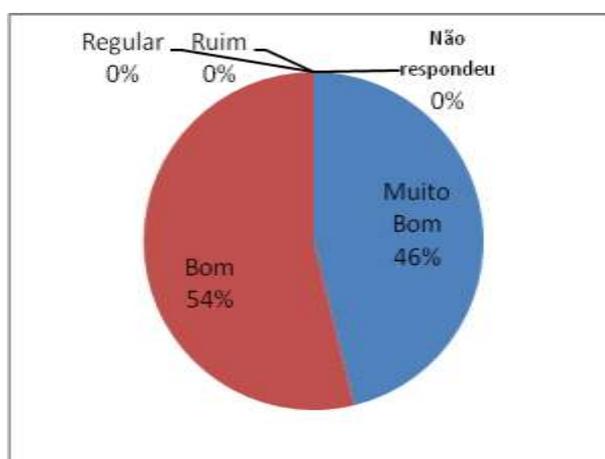


Os alunos declaram, em sua maioria (62%), que a atuação docente é “boa”. Além de 23% considerarem-na “muito boa” e 15% julgarem-na “regular”.

Alguns alunos expressaram a necessidade de as avaliações serem feitas individualmente e não em grupo, mas essa foi uma vontade da minoria. A maioria não fez nenhum comentário, nem sugestão sobre essa questão.

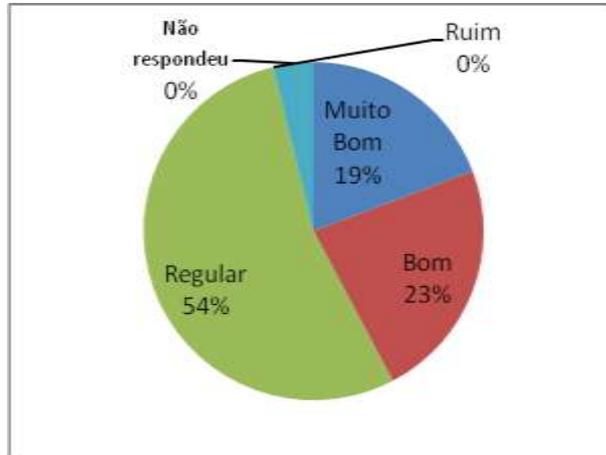
Um aluno afirmou que não há incentivo para que os alunos ouvintes usem a LIBRAS como língua de instrução, troca e expressão, outro afirmou que nem todos os professores apresentam as ementas no início do curso.

Gráfico 4 – Metodologia de ensino (questionário professor)



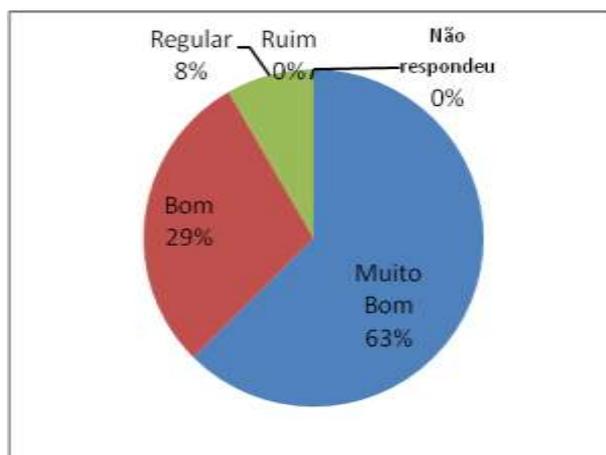
Alguns professores, apesar de terem excelente domínio do conteúdo, ainda encontram dificuldade para ensinar os alunos surdos, pois estes demonstram carência de conhecimento de mundo, o que atrapalha e muito a interpretação dos textos acadêmicos. Há um projeto no Instituto que visa fazer gravações em libras dos textos mais usuais de cada disciplina, mas ainda está em fase de implementação.

Gráfico 5 – Domínio de Libras (questionário professor)



Apenas uma pequena parcela do corpo docente apresenta bom domínio de Libras, a maioria ainda está em fase de aprendizado. Talvez com o progressivo aprendizado da língua de sinais, os resultados em sala de aula possam ser melhores. Como sugestões os professores pedem curso intensivo de LIBRAS, admitindo que têm muita dificuldade e que precisam melhorar muito na Língua Brasileira de Sinais.

Gráfico 6 – Relação Professor<>Aluno (questionário professor)



A avaliação da “relação com os alunos” foi bastante positiva na visão dos docentes (63% “muito bom”), tal como mostra o Gráfico 6. Essa percepção foi

esclarecida por dois professores a partir dos seguintes registros: “*turma pequena favorece o bom relacionamento*” e “*procuro ouvir e encorajar as sugestões*”. Mas ainda temos 37% que julgam a relação boa ou regular. Cabe uma pesquisa mais aprofundada para melhorar esse índice.

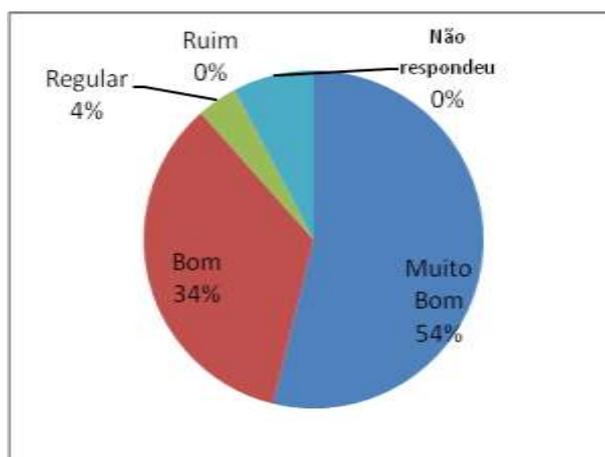
Gráfico 7- Relação Professor<>Aluno (questionário aluno)



Os alunos avaliaram, em sua maioria (58%), essa relação como “boa”. Contudo, 16% entenderam-na como “regular” e 26% como “muito boa”. Ou seja, um bom resultado.

No que se refere à relação professor<>intérprete, foram obtidos os seguintes resultados:

Gráfico 8 – Relação Professor<>Intérprete (questionário professor)



Os intérpretes são importantes parceiros em sala de aula e, conforme o gráfico 8, podemos observar que a relação é considerada por 88% como muito boa ou boa, tendo apenas uma ínfima parcela de 4% que apresentou justificativas pessoais, o que pode ser contornado na montagem do horário.

A boa apreciação dos professores da sua relação com os intérpretes (54% “muito boa”), por sua vez, foi justificada em dois comentários: *“procuro estreitar o relacionamento com os intérpretes”* e *“tento sempre mostrar que o papel deles é importante no processo de aprendizagem”*.

Gráfico 9 – Relação Professor<>Intérprete (questionário aluno)



No questionário dos alunos, a relação entre professores e intérpretes na sala de aula foi considerada “boa” por 61% dos alunos; 25% a consideraram “regular”, 12% “muito boa” e apenas 2% “ruim”.

A atuação específica dos intérpretes foi avaliada pelos docentes e discentes. Os gráficos 10 e 11 tratam do tema:

Gráfico 9 – Relação Professor<>Intérprete (questionário dos intérpretes)



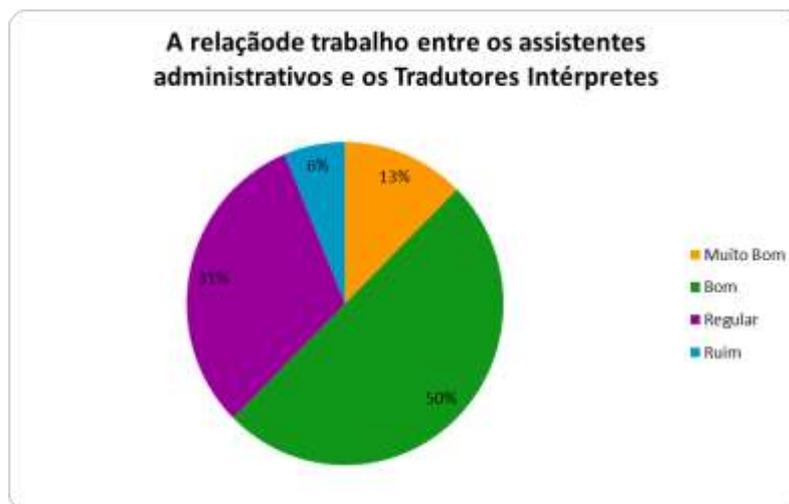
Metade dos intérpretes considera a relação com o corpo docente boa. Entretanto, a outra metade considera regular. Será necessária uma intervenção da direção junto com as coordenações para mudar esse quadro.

Gráfico 10 – Relação aluno<>Tradutor/Intérprete (questionário dos intérpretes)



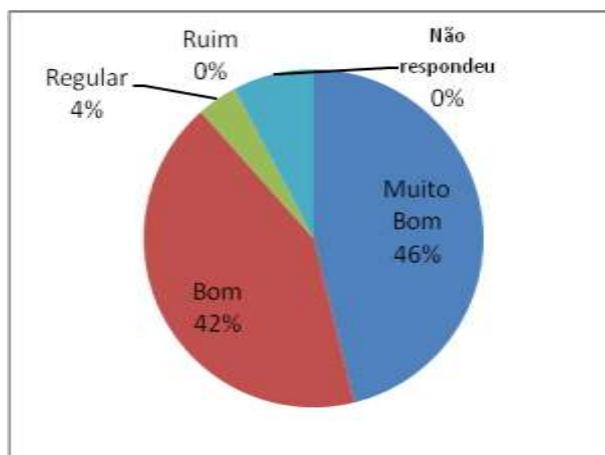
88% dos intérpretes consideram a relação com os alunos boa ou muito boa. Apenas 12 % consideram regular.

Gráfico 11 – Relação assistentes administrativos<>Tradutor/Intérprete (questionário dos intérpretes)



63% dos tradutores/intérpretes consideram a relação com os assistentes administrativos como boa ou muito boa. Porém, 31% consideram regular e 6% ruim, o que é um dado a ser investigado.

Gráfico 10– Atuação dos Intérpretes (questionário professor)



88% dos professores apreciam a atuação dos intérpretes.

Gráfico 11 – Atuação dos Intérpretes (questionário aluno)



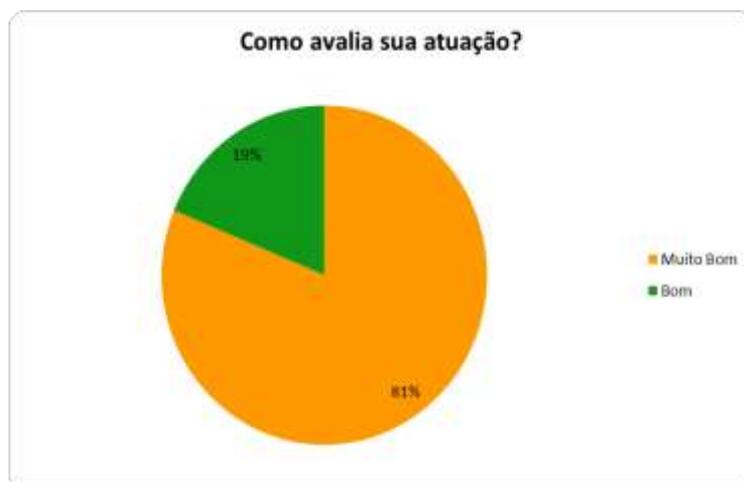
A relação entre intérpretes e alunos é boa. Praticamente a metade dos alunos avaliou como boa e 31% como muito boa. Ou seja, um bom resultado.

Como mostra o Gráfico 11, os alunos, assim como os professores, em torno de 80%, marcaram a alternativa “muito boa ”ou “boa” para classificar a atuação dos intérpretes. Contudo, um percentual significativo de alunos, 19%, – em relação aos educadores – indicou a opção “regular”, apenas 2% consideraram “ruim”, mas a maioria não fez comentário a esse respeito.

Neste ano de 2016, os técnicos administrativos foram divididos em dois grupos: tradutores/intérpretes e assistentes administrativos, considerando a diferença nas funções e atividades.

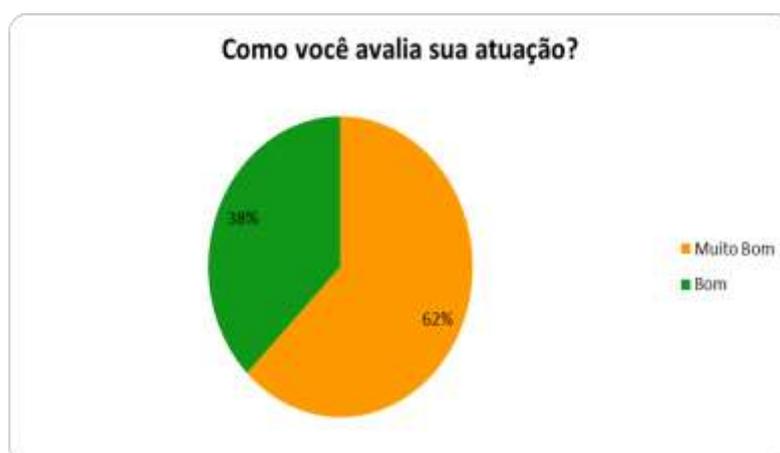
Assim, abaixo, esses dois segmentos foram analisados separadamente.

Gráfico 12– Atuação dos Técnicos-Administrativos (Tradutor Intérprete)



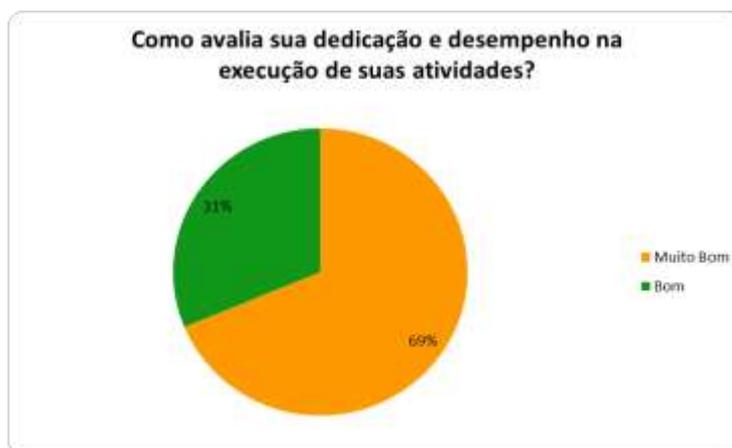
É preciso considerar, contudo, que, conforme mostra o Gráfico 12, um quantitativo expressivo dos técnicos/ Intérpretes (81%) indicou como “muito boa” tal atuação. Cabe ressaltar que ainda falta mais entrosamento entre professores e intérpretes, principalmente no que diz respeito a montagem dos materiais das aulas. Falta uma leitura e discussão desses materiais por parte de professores e intérpretes. Em relação à espaço físico, hoje, os técnicos já têm uma sala maior, fato reivindicado no ano anterior.

Gráfico 13 – Atuação dos Técnicos-Administrativos/ Assistente em Administração



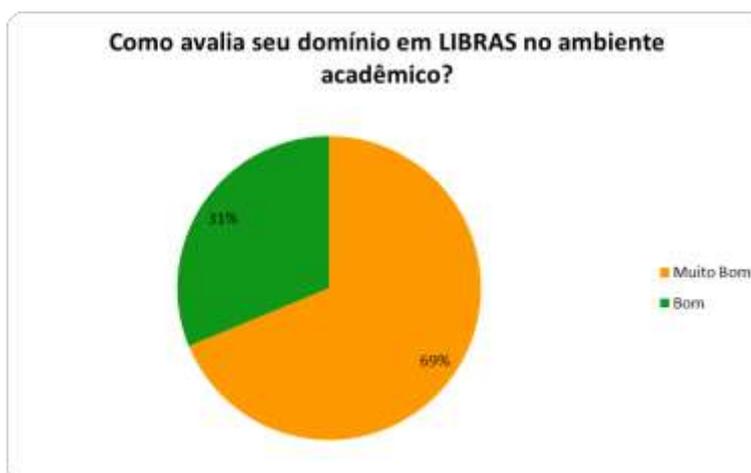
Os técnicos, assistentes administrativos, apresentam uma avaliação de sua atuação, de maneira geral boa, principalmente, se considerarmos que a dinâmica de uma secretaria no dia a dia não é tarefa fácil.

Gráfico 14 - Dedicção e desempenho tradutor/intérprete (questionário dos intérpretes)



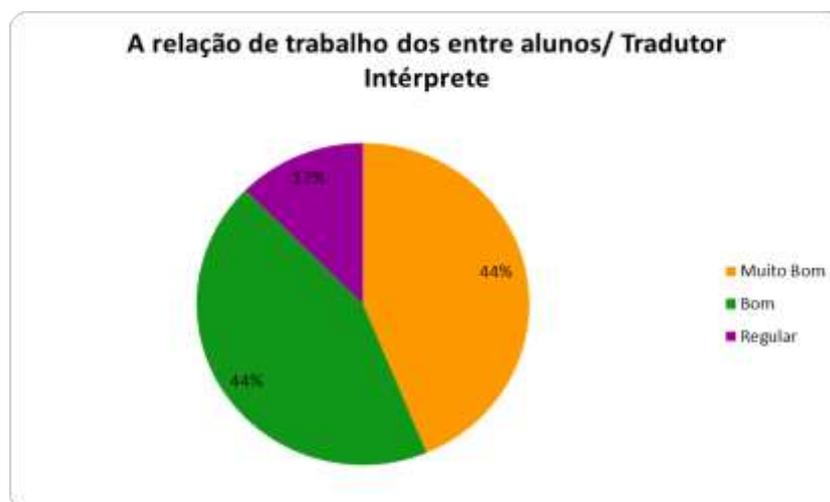
Os tradutores/intérpretes se autoavaliam como muito bons (69%) e bons (31%) no quesito desempenho e dedicação, o que significa estarem muito satisfeitos com sua atuação.

Gráfico 14 – Domínio de libras tradutor/intérprete (questionário dos intérpretes)



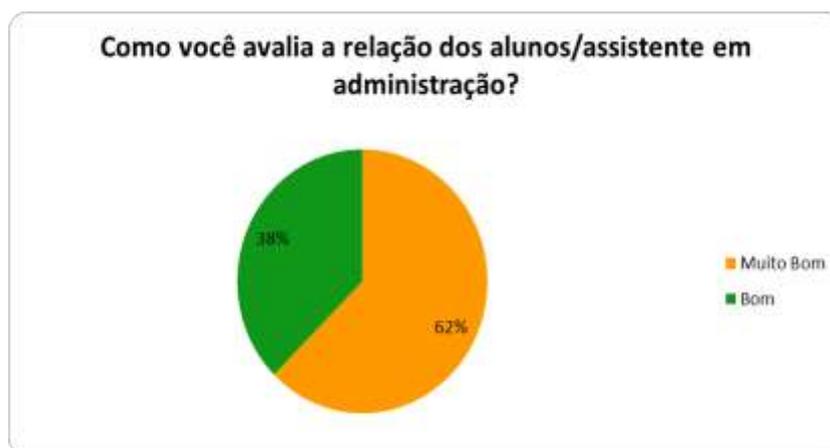
É interessante observar que 31 % dos intérpretes consideram o domínio de Libras no ambiente acadêmico como bom.

Gráfico 15 – Relação Técnico/ tradutor<>Aluno (questionário técnico)



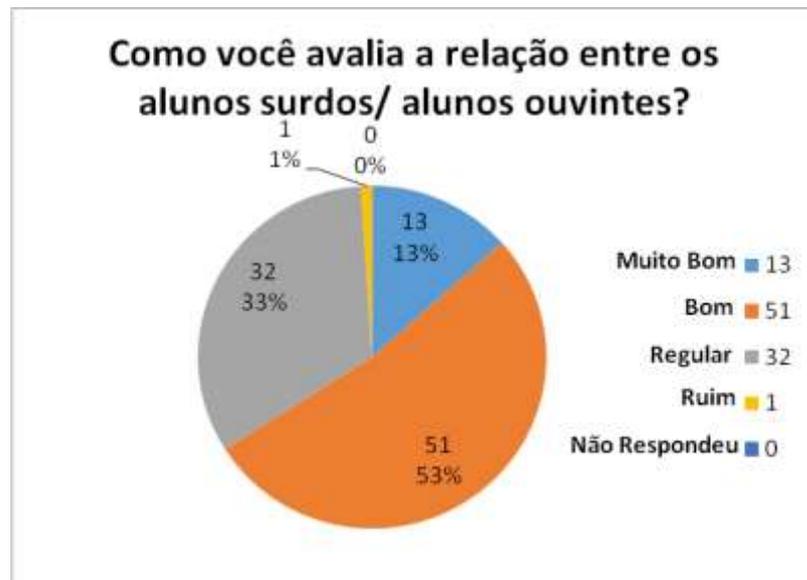
No campo das observações, há um comentário que sinaliza a presença de diálogo constante com os alunos. Porém, é preciso considerar que 12% percebem tal relação como “regular”. Esse quantitativo sinaliza a necessidade de melhoria de questões do cotidiano pedagógico relacionadas ao trabalho do intérprete.

Gráfico 15 – Relação Assistente em Administração<>Aluno (questionário dos técnicos)



Os assistentes administrativos consideram sua relação com o corpo discente muito boa, 62%, essa relação também foi considerada muito boa pelos alunos.

Gráfico 16 – Relação entre Alunos (questionário aluno)



Ainda sobre relações interpessoais, como demonstra o Gráfico 16, 53% do corpo discente considerou “boa” a relação entre os alunos; 33%, “regular”; 13%, “muito boa” e 1% “ruim”. De maneira geral, a relação é boa.

Conforme aludido, o Bloco I abordou também aspectos pertinentes à avaliação e ao currículo. Chamam atenção nas respostas dos professores e dos alunos, os dados relativos à forma como são realizadas as avaliações e/ou provas.

Gráfico 17 – Forma como são realizadas as avaliações e/ou provas (questionário professor)

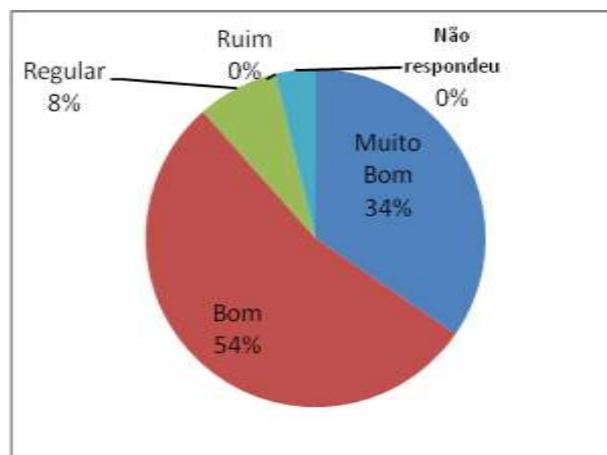


Gráfico 18 – Forma como são realizadas as avaliações e/ou provas (questionário do aluno)



Nas respostas dos(as) docentes, embora o percentual da resposta “muito bom” tenha sido significativa (34%), a maior parte considera a forma como são realizadas as avaliações como boa, 54%, e 8% dos docentes marcaram a resposta “regular”. Apenas um dos comentários ajuda a compreender o porquê dessa apreciação: “(...) *ainda precisamos aprimorar o processo avaliativo através de um maior domínio da Libras*”. Outro registro sugere a realização de “*reuniões por período, antes do final do semestre letivo para que os professores discutam a situação dos alunos com problemas de aprendizagem*”.

No caso dos(as) alunos(as), a apreciação sobre a maneira de se proceder a avaliação também revelou dados que merecem destaque na análise: menos da metade (48%) considera a forma de avaliar “boa”; 17%, “muito boa”; 4%, “ruim” e 34%, “regular” e 1 se absteve de responder.

Um(a) aluno(a) mencionou que as avaliações não são muito rígidas o que facilita que pessoas despreparadas para o magistério sejam aprovadas.

Ainda no conjunto de respostas que apontam para os aspectos didáticos do curso, percebemos que 55% dos alunos pensam ser “boa” a forma como o conteúdo é ministrado, contra 27% que a consideraram “muito boa” e 18% considera “regular”.

Gráfico 19 – Forma como o conteúdo é ministrado (questionário aluno)



O Gráfico 19 trata da forma como programas das disciplinas, a bibliografia e os cronogramas são disponibilizados aos alunos. 55% considera bom, e 27% ,muito boa, o que caracteriza uma satisfação por parte dos alunos.

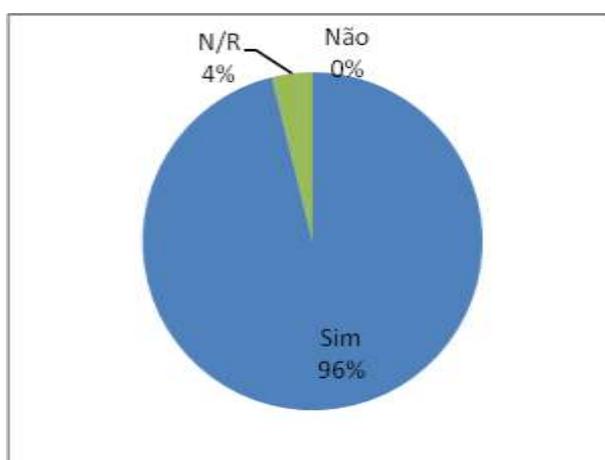
Gráfico 20- Forma como programas, bibliografia e cronogramas são disponibilizados (questionário aluno)



Como é possível observar, 54% dos alunos pensam ser “boa” a forma como esse material é disponibilizado. Já 25% consideraram “regular” e 21% acharam “muito boa”.

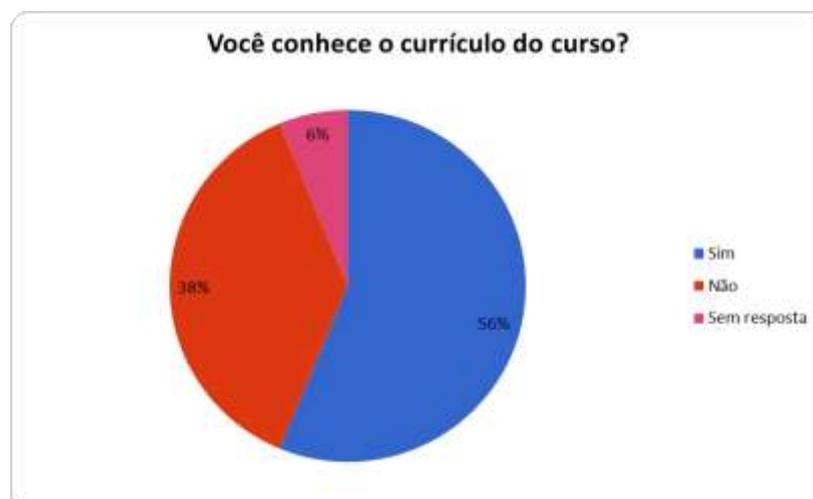
As últimas perguntas do Bloco I do instrumento versam sobre o Currículo e o Curso.

Gráfico 21 – Conhecimento do Currículo (questionário professor)



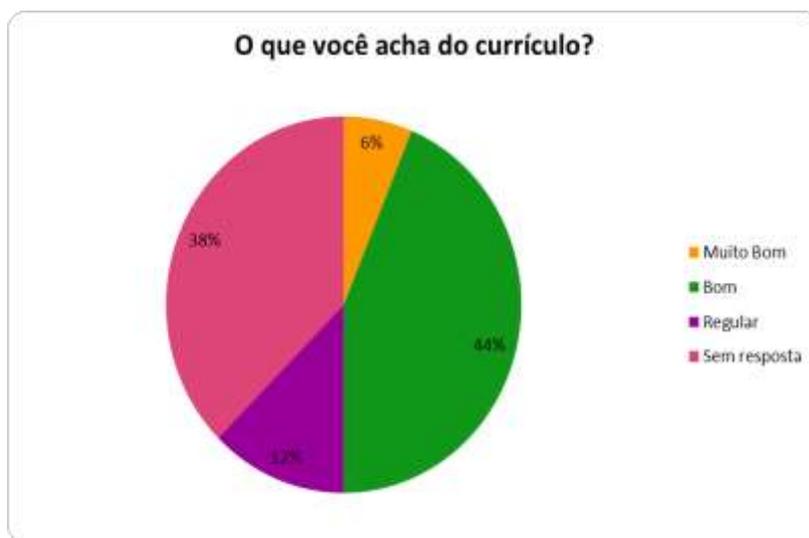
Apesar do quantitativo ser bom, cabe ressaltar que apenas 25 professores responderam a essa pergunta.

Gráfico 22 - Conhecimento do Currículo (questionário do tradutor/ intérprete)



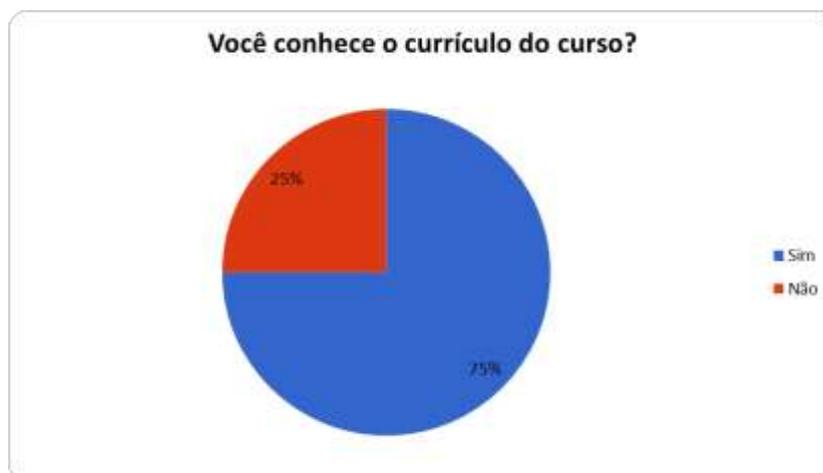
A maior parte dos tradutores/intérpretes conhece o currículo novo, mas há um grande quantitativo que desconhece. Fato a ser trabalhado pela coordenação pedagógica e pela direção do DESU.

Gráfico 23- Satisfação com o Currículo (questionário tradutor/intérprete)



Apenas 44% dos tradutores/intérpretes consideram bom o currículo e apenas 6%, muito bom. No entanto, 38% não responderam, reafirmando o gráfico anterior.

Gráfico 24 - Conhecimento do Currículo (questionário do técnico-administrativo)



Os assistentes administrativos, em sua maioria, conhecem o currículo, sendo que praticamente a metade considera o currículo bom (37%), enquanto a outra metade, regular (38%). Chama a atenção, entretanto, que 25% tenha respondido negativamente, apesar de trabalhar com o currículo em vigor.

Gráfico 25- Satisfação com o Currículo (questionário técnico-administrativo)

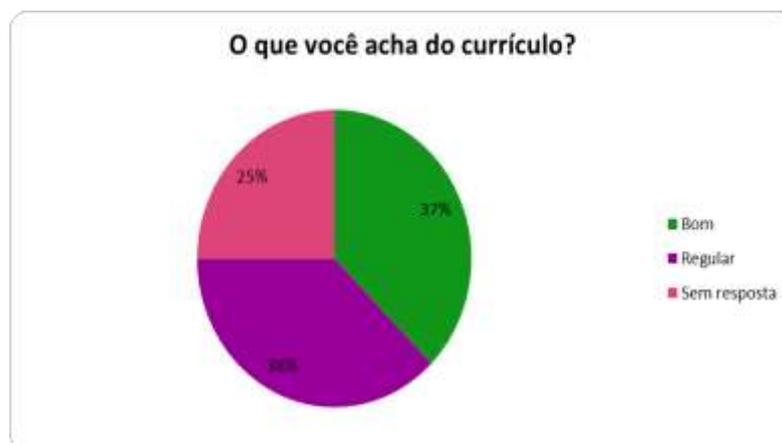
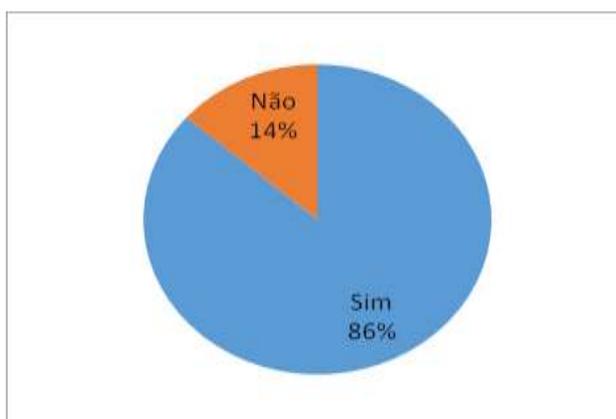


Gráfico 26- Conhecimento do Currículo (questionário aluno)



Chama a atenção o fato de quase 40% dos alunos desconhecer o currículo do curso. Isso transparece um foco mais no diploma do que na formação.

Gráfico 27- Satisfação com o Currículo (questionário aluno)

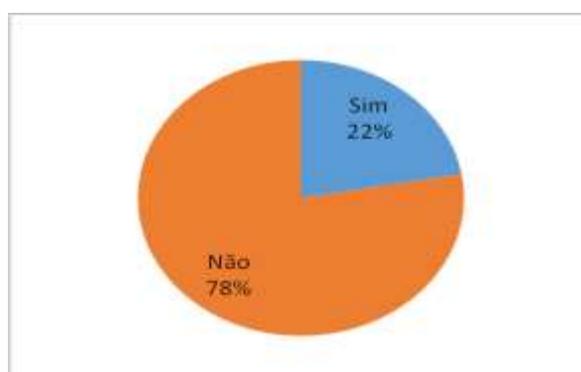


O total de 86% dos alunos declararam que o curso atende às suas expectativas. Cabe ressaltar que 14 % não está satisfeito, mas pretende terminar o curso. O índice de abstenção foi alto, tendo em vista que apenas um pouco mais da metade dos alunos respondeu a esta pergunta, corroborando o dado anteriormente indicado sobre o desconhecimento acerca do currículo.

Quanto aos Técnicos-Administrativos, apenas 37% acha o currículo “bom” enquanto 38% acha “regular“. Tal como ocorreu no segmento estudantil, parte considerável se absteve (25%). Importante ressaltar que o grau de satisfação, nessa pergunta, poderia se referir a ambos os currículos, ao antigo ou ao “novo”, uma vez que não havia especificação.

Foi sugerido que todos os alunos saiam da Instituição (INES) com certificação, domínio e fluência em LIBRAS, e este aluno sugeriu também que todos saiam com a certificação do PROLIBRAS.

Gráfico 28 - Dificuldade para Acompanhar o Curso (questionário aluno)



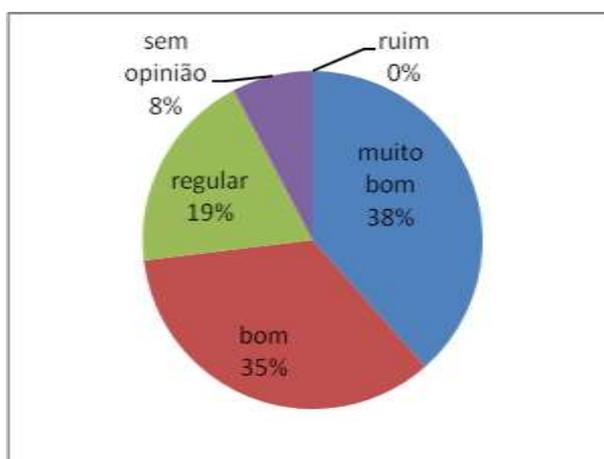
Os dados sobre dificuldade de acompanhamento, apresentados no Gráfico 28, merecem uma avaliação posterior mais detalhada, para que se possa verificar quais são as dificuldades reais e suas causas para estabelecimento de ações que busquem minimizar os obstáculos.

BLOCO II - ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA DO DESU

No segundo bloco de respostas dos questionários (organização técnico-administrativa do DESU), foram avaliadas, basicamente, as relações entre corpo docente, coordenações e divisões do DESU, bem como as relações desse Departamento com outros setores do INES.

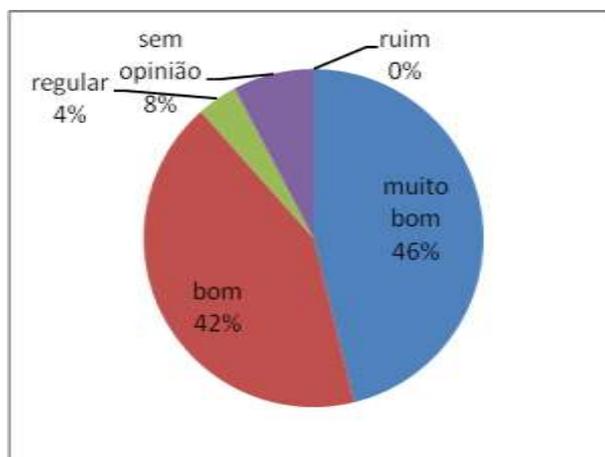
No que se refere à relação entre professores com a Direção do DESU, a maioria a considerou “muito boa” (38%), 35%, “boa”, 19% “regular” e 8% se abstiveram, como mostra o Gráfico 29.

Gráfico 29 - Relação Professor<>Direção do DESU (questionário professor)



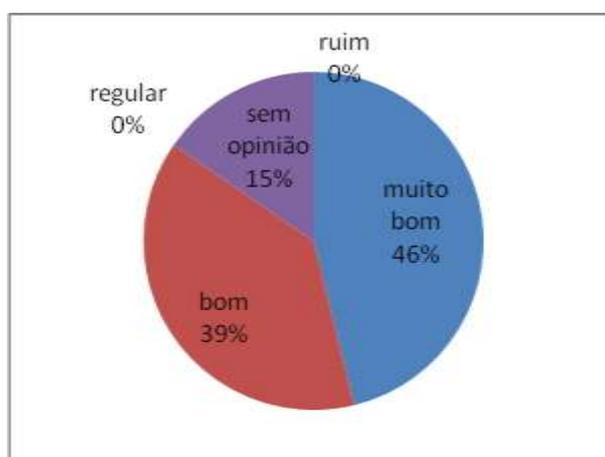
Somando as respostas que consideram “muito bom” e “bom”, há 73% dos docentes que consideram boa a relação dos docentes com a direção, todavia uma parcela significativa considera regular, 19%. Cabe uma pesquisa mais aprofundada para melhorar esse índice.

Gráfico 30 – Relação entre coordenação pedagógica (COPED) do DESU e alunos (questionário docente)



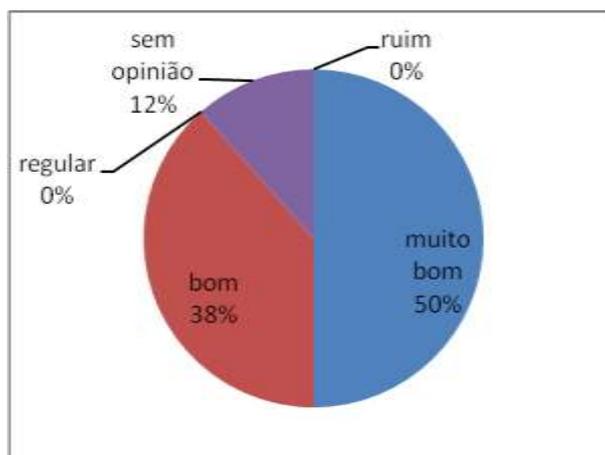
O total de 88% consideram boa a relação entre coordenação e alunos, enquanto apenas 4% consideram regular e 8% se abstiveram.

Gráfico 31 - Relação entre coordenação do curso de Pedagogia e alunos (questionário docente)



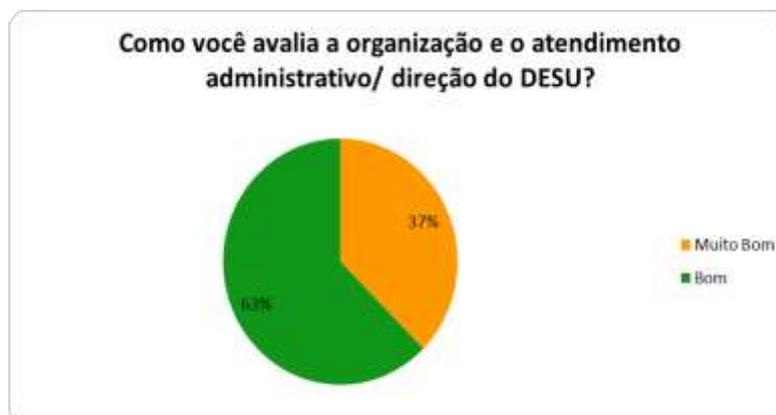
85% consideram boa a relação entre coordenação e alunos, mas é interessante o número de abstenções a esse respeito.

Gráfico 32 - Relação entre DIASE e alunos (questionário docente)



Novamente, 88% consideram “boa” ou “muito boa”, o que transparece, de maneira geral, uma boa relação entre cargos da direção e corpo discente.

Gráfico 33 - Relação Técnicos<>Direção do DESU (questionário dos técnicos administrativos)



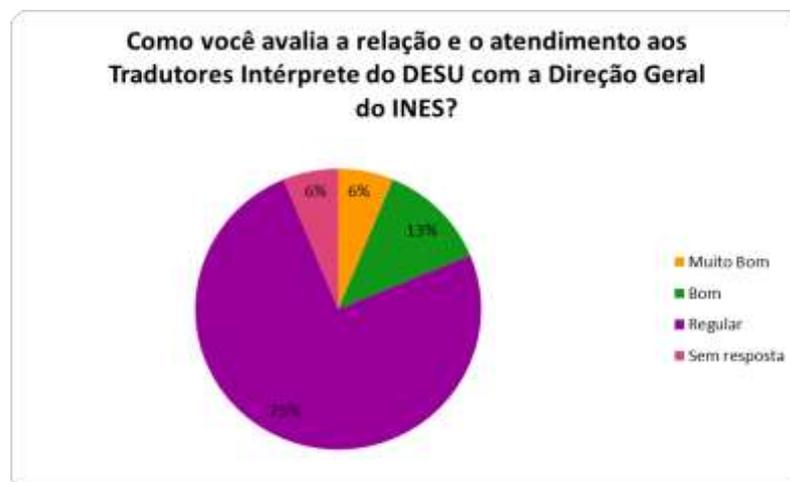
De maneira geral, os técnicos consideram boa sua relação com a direção do DESU. Entre os Técnicos-Administrativos, 37% consideraram a relação com a Direção do DESU, “muito boa” e 63% como “boa”.

**Gráfico 34 - Relação Tradutores/intérpretes<>Direção do DESU
(questionário dos tradutores/intérpretes)**



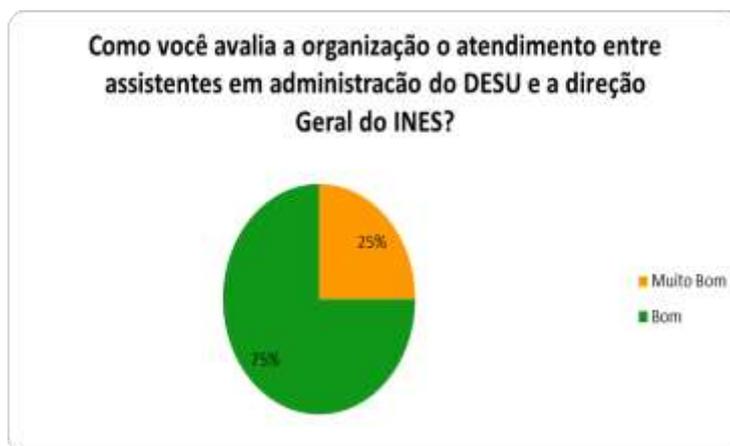
Os tradutores intérpretes, 63%, entretanto, consideram sua relação com a direção do DESU como regular, merecendo uma análise mais detalhada dos motivos, a fim de reverter esse grau de insatisfação.

Gráfico 35 - Atuação da Direção Geral (questionário dos tradutores/intérpretes)



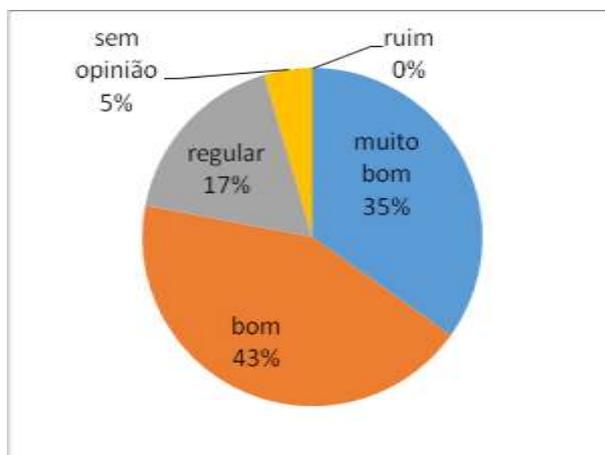
Como se pode observar, a relação dos tradutores/intérpretes com a Direção Geral do INES não é muito boa.

Gráfico 36 - Atuação da Direção Geral (questionário dos técnicos-administrativos)



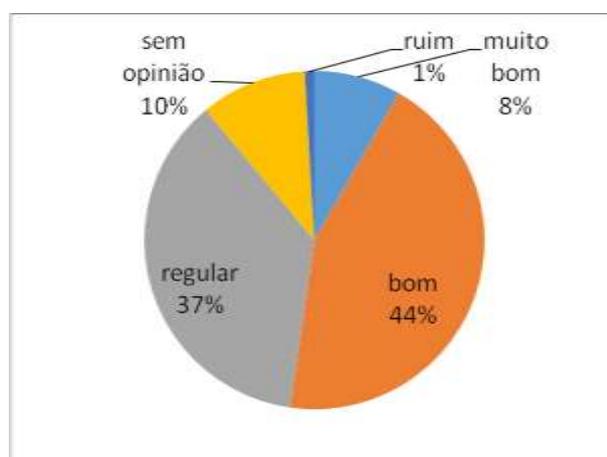
A atuação da Direção Geral com os técnicos assistentes em administração foi considerada por 75% como “muito boa” enquanto 25% consideraram “boa”.

Gráficos 37 – Atendimento Administrativo (questionário aluno)



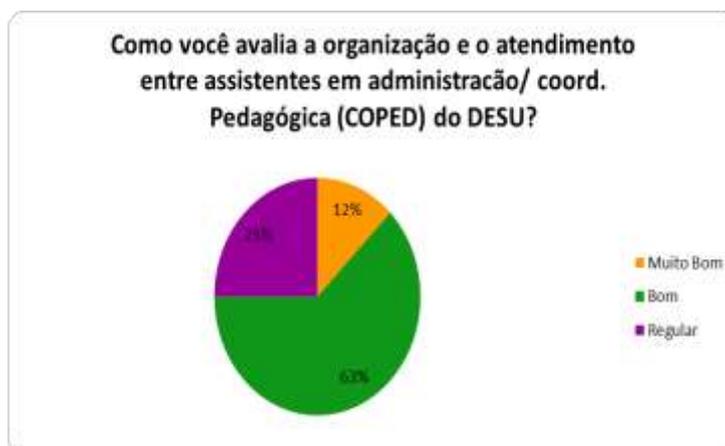
O atendimento da DIRA dispensado aos alunos é “bom”, segundo 43% dos alunos, e 35% considera “muito bom”.

Gráficos 38 – Relação Aluno<>Direção: atendimento da Direção do DESU dado aos alunos (questionário aluno)



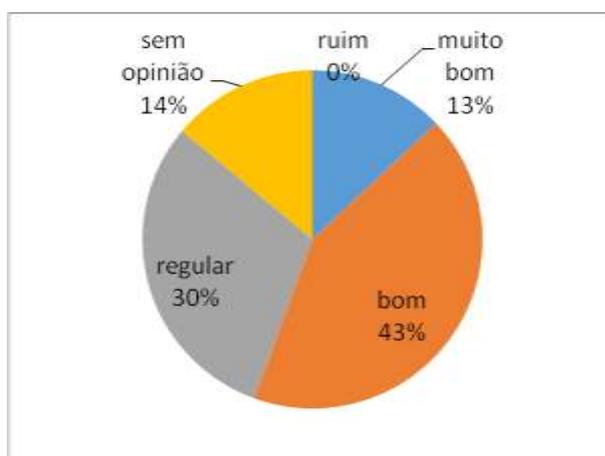
Os alunos consideram o atendimento da direção “bom”, 44%, e apenas 8%, “muito bom”. Mas é importante verifica por que 37% consideram esse atendimento “regular”.

Gráfico 39 - Relação Técnicos<>Coordenação Pedagógica (questionário dos técnicos administrativos)



O Gráfico 39 mostra que, nos questionários do Corpo Técnico-Administrativo, 63% dos entrevistados indicaram como “boa” a relação com a **COPED** e 12% como “muito boa”. Contudo, como um percentual significativo (25%) avalia essa relação como “regular”, é importante que isso seja considerado numa reunião de colegiado.

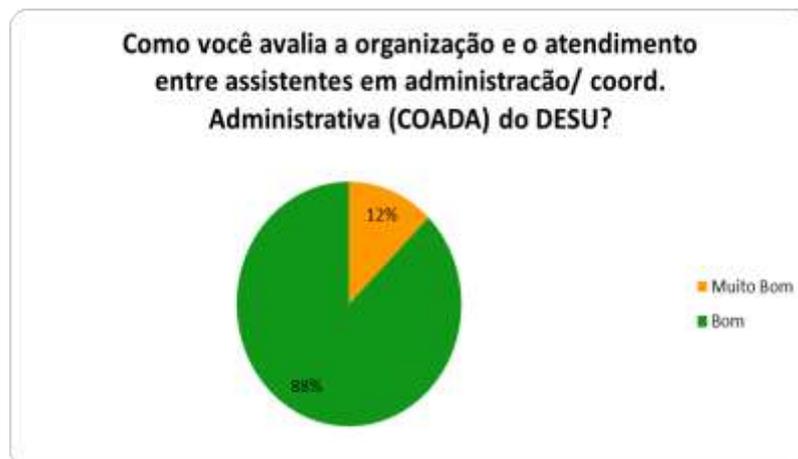
Gráfico 40 – Relação Alunos<>Coordenações: atendimento da Coordenação Pedagógica (COPED) do DESU dado aos alunos (questionário aluno)



Os alunos consideram “bom” o atendimento da coordenação, 43%, e 13 % “muito bom”, mas 30 % consideram “regular” e 14 % não têm opinião. Tendo em vista esse alto percentual, 44%, é importante verificar o que está acontecendo.

Esse percentual de abstenção, talvez, sugira o desconhecimento acerca do que significa a atuação das coordenações e, até mesmo, desconhecimento do significado das siglas (COADA e COPED) – algo que ficou patente durante a aplicação do questionário em algumas turmas.

Gráfico 41 - Atuação da Coordenação Administrativa (COADA)
(questionário dos assistentes administrativos)



Os assistentes administrativos consideram a relação com a COADA boa 88% e apenas 12% como muito boa.

Gráfico 42 - Relação do DESU com outros setores do INES
(questionário professor)

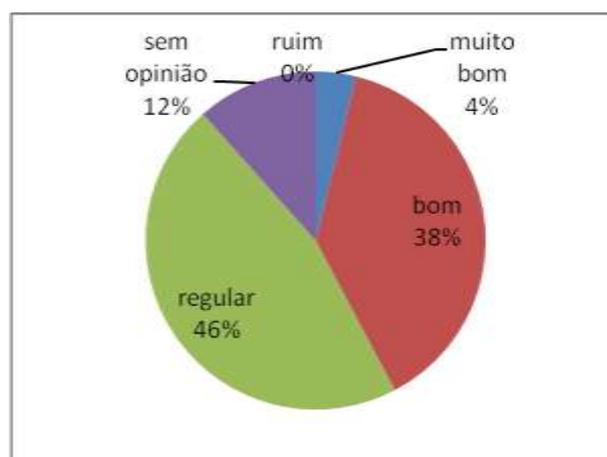


Gráfico 43 - Relação do DESU com outros setores do INES (questionário técnico)

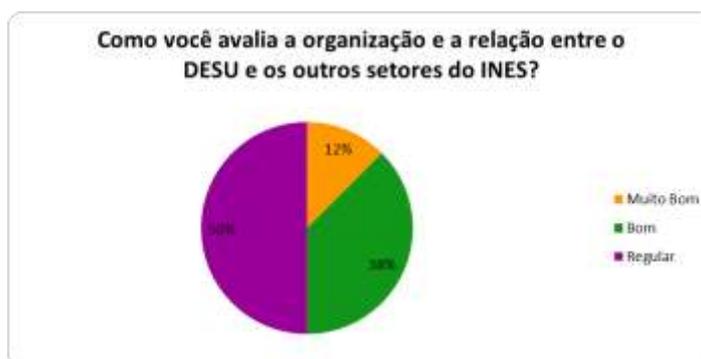


Gráfico 44 - Relação do DESU com outros setores do INES (questionário discente)

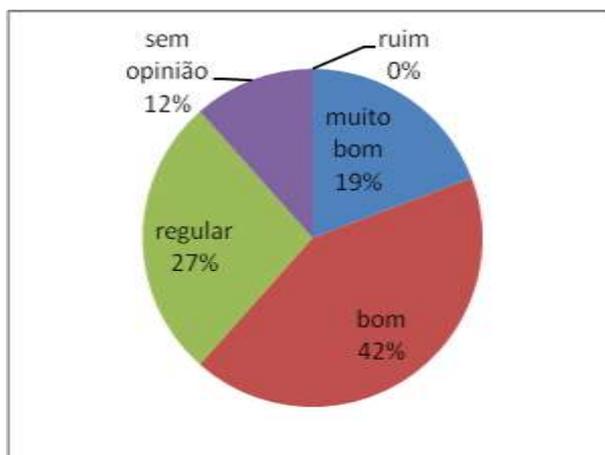


Nos quatro segmentos (discente, docente e funcionário administrativo e intérprete), essas relações inter setoriais, em geral, não são consideradas como tranquilas ou fáceis em relação ao encaminhamento dos trabalhos. Entre os docentes, gráfico 42, a relação DESU<>INES teve 4% como “muito boa”, 46% “regular”, 38% como “boa” e 12% se abstiveram. Esse índice fica ainda mais crítico no caso dos técnicos, uma vez que 12% apenas acharam ser “muito boa” a relação, 50% “regular” e 38% “boa”.

Entre os alunos, somente 6% consideram a relação do DESU<>INES como sendo “muito boa” e 21%, como boa. Mas 44% consideram como regular. Mais uma vez, é possível observar que a interlocução entre o DESU e os outros Departamentos

não é vista de forma positiva. Percebemos que isso é ainda mais grave no plano dos intercâmbios e da colaboração entre setores administrativos.

Gráfico 45 - Atendimento dados aos docentes do DESU em outros setores do INES (questionário docente)



O atendimento dado aos docentes do DESU em outros setores do INES é considerado muito bom ou bom por 61%, mas 27% consideram regular. Este número é bastante expressivo e merece uma discussão mais aprofundada.

Observando de forma comparativa os resultados oriundos das respostas de técnicos, professores e alunos, é possível notar que, ao longo do questionário respondido pelos alunos, as abstenções aparecem entre 5% e 28%, o que nos conduz a refletir sobre uma dificuldade dos(as) estudantes em responder e avaliar o curso e as relações que ali se empreendem.

Outra hipótese para essa questão seria o fato de se sentirem desconfortáveis ou inibidos em responder algo sobre o qual não tenham segurança ou conhecimento suficiente.

BLOCO III – INFRAESTRUTURA

Os dados quantitativos referentes à apreciação da infraestrutura e dos recursos, por parte dos quatro segmentos – professores (P), técnicos administrativos (T), intérpretes (I) e alunos (A), foram organizados na tabela apresentada a seguir.

	MUITO BOM				BOM				REGULAR				ABSTENÇÃO				RUIM			
	P	T	I	A	P	T	I	A	P	T	I	A	P	T	I	A	P	T	I	A
Salas de Aula	15%	0	0	15,7%	62%	0	0	48,1%	23%	0	0	30,5%	0	0	0	0	0	0	0	0,93%
Sala de Estudos	0	0	0	9,26%	54%	0	0	39,8%	38%	0	0	36,1%	8%	0	0	3,7%	0	0	0	0,93%
Sala dos professores	16%	0	0	11,1%	69%	0	0	28,7%	15%	0	0	38,8%	0	0	0	19,4%	0	0	0	0
Laboratório de Informática	4%	0	6%	7,41%	34%	50%	44%	32,4%	35%	0	12%	44,4%	27%	50%	38%	12,9%	0	0	0	1,85%
Laboratório de Ensino (brinquedoteca)	0	33%	0	8,33%	42%	53%	0	24%	23%	6	0	37%	35%	8%	0	30,5%	0	0	0	0,93%
Sala de Pesquisa	4%	0	0	17,5%	42%	0	0	25%	31%	0	0	46,3%	23%	0	0	8,33%	0	0	0	4,63%
Auditório do DESU	54%	50%	25%	6,48%	38%	50%	56%	28,7%	8%	3	19%	23,1%	0	6%	0	44,4%	0	0	0	0
Sala da DIASE	34%	0	0	6,48%	54%	0	0	28,7%	4%	0	0	23,1%	8%	0	0	44,4%	0	0	0	0,93%
Sala das Coordenações (COPED e COPOS)	23%	25%	13%	11,1%	62%	62%	56%	28,7%	11%	13%	31%	38,8%	0	0	0	19,4%	0	0	0	0
Sala da COADA	34%	12%	19%	5,56%	50%	75%	50%	28,7%	8%	13%	31%	18,5%	8%	0	0	48,1%	0	0	0	0
Sala da Direção do DESU	35%	37%	25%	12,9%	46%	38%	50%	36,1%	4%	25%	25%	25%	15%	0	0	25%	0	0	0	0
Secretaria Acadêmica (DIRA)	19%	12%	12%	12,9%	54%	25%	50%	36,1%	19%	50%	38%	25%	85%	13%	0	25%	0	0	0	0
Biblioteca	8%	0	6%	18,6%	27%	0	44%	31,7%	24%	0	25%	19,6%	37%	0	25%	28,9%	1%	0	0	0,93%
Área Externa e Quiosques	8%	50%	19%	8,33%	42%	37%	37%	27,7%	35%	13%	44%	24%	15%	0	0	37%	0	0	0	0
Banheiros	8%	12%	6%	5,56%	65%	75%	63%	25%	27%	13%	31%	22,2%	0	0	0	46,3%	0	0	0	0
Elevador	8%	12%	0	8,33%	65%	25%	31%	27,7%	27%	63%	69%	24%	0	0	0	37%	0	0	0	0,93%
Limpeza	27%	62%	44%	17,5%	54%	25%	44%	49%	19%	13%	12%	30,5%	0	0	0	5,56%	0	0	0	0,93%
Manutenção Hidráulica	0	12%	13%	13,8%	38%	50%	56%	32,4%	35%	38%	31%	34,2%	27%	0	0	22,2%	0	0	0	0,93%
Manutenção Elétrica	4%	12%	19%	5,56%	23%	50%	37%	28,7%	50%	38%	44%	18,52	19%	0	0	48,1%	0	0	0	0
Manutenção predial	0	25%	12%	5,56%	35%	37%	44%	28,7%	46%	38%	44%	25%	15%	0	0	45,3%	4%	0	0	0
Segurança	31%	62%	25%	12,9%	61%	38%	56%	45,3%	4%	0	19%	39,8%	0	0	0	3,7%	4%	0	0	0,93%
Recursos: Softwares (instalados nos computadores)	4%	0	0	17,5%	38%	75%	38%	49,0%	54%	25%	56%	30,5%	0	0	6%	5,56%	4%	0	0	0
Rede de Internet (comunicação por rede cabeada e Wi-Fi)	0	12%	0	11,1%	23%	50%	6%	32,4%	65%	38%	88%	33,3%	12%	0	0	17,6%	0	0	6%	0,93%
Página do DESU (Site do INES)	4%	0	0	4,63%	23%	37%	50%	28,7%	35%	50%	37%	38,8%	38%	0	13%	25,9%	0	13%	0	3,7%
Periféricos (impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros)	0	0	0	5,56%	23%	62%	13%	25,9%	35%	25%	75%	53,7%	23%	13%	6%	14,8%	0	0	6%	1,85%

Podemos concluir a partir da análise dos dados que 12 itens foram avaliados negativamente pelos alunos, o que demanda maiores investimentos futuros.

Foram considerados apenas regulares, por uma porcentagem elevada de alunos:

Salas de Aula (30,5%); Sala de Estudos (36,1%); Sala dos professores (38,8%); Laboratório de Informática (44,4%); Laboratório de Ensino (brinquedoteca) (37%); Sala de Pesquisa (46,3%); Sala das Coordenações (COPED e COPOS) (38,8%); Manutenção Hidráulica (34,2%); Segurança (39,8%); Rede de Internet (comunicação por rede cabeada e Wi-Fi) (33,3%); Página do DESU (Site do INES) (38,8%); Periféricos (impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros) (53,7%).

Em contrapartida, os professores se mostraram mais insatisfeitos com 10 itens:

Sala de Estudos; Laboratório de Informática; Área Externa e Quiosques; Manutenção Hidráulica; Manutenção Elétrica; Manutenção predial; Recursos: Softwares (instalados nos computadores); Rede de Internet (comunicação por rede cabeada e Wi-Fi); Página do DESU (Site do INES); Periféricos (impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros).

Todas as quatro categorias se mostraram mais insatisfeitas com os itens abaixo: Periféricos (impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros); Rede de Internet (comunicação por rede cabeada e Wi-Fi); Página do DESU (Site do INES); Recursos: Softwares (instalados nos computadores); Manutenção Elétrica.

Itens com melhor avaliação e que não necessitam investimentos no momento:

Auditórios do DESU e do INES

5 – AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES REALIZADAS

Dados da avaliação de 2016 demonstram que quase a metade dos alunos (44,4%) considera que o laboratório de informática é apenas “regular” e mais da metade (53,7%) também está insatisfeita com os periféricos (impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros). A avaliação do laboratório de informática é corroborada por 35% dos professores e a grande maioria dos intérpretes (75%) considera os periféricos também apenas regulares. Esse resultado nos aponta a necessidade de ações de investimentos para melhorar esses itens que foram avaliados negativamente.

A maioria dos professores (65%) considera a rede de internet regular, assim como 88% dos intérpretes, 38% dos técnicos-administrativos e um em cada três alunos (33,3%). Esse item deve ser objeto de preocupação e solução rápida devido às necessidades da Instituição, que está investindo na área da Educação *online*.

Um outro aspecto que ainda não foi revisto, apesar da constatação feita no relatório de 2015 da CPA, é a organização do Programa de Monitoria do INES (PROMINES). Com as dificuldades enfrentadas pelo atual governo e com a dificuldade de ampliação do orçamento, urge rever a possibilidade de lançar edital de abertura de vagas, de modo a incentivar a ampliação discente no desenvolvimento de pesquisa.

No que diz respeito às relações entre DESU e INES, é importante que ações sejam tomadas, a fim de estreitar laços entre aquele departamento, o CAP e o restante da instituição de modo a assegurar ações mais harmoniosas que beneficiem cada vez mais a comunidade surda. Cumpre notar que no ano de 2016, houve uma aproximação entre esses segmentos, principalmente no período da greve, o que pode significar um processo de aproximação cada vez maior, como já podemos notar na implantação de uma pós-graduação realizada em parceria com o DEBASI e DESU.

Com relação à Biblioteca, é importante ressaltar que a atual Direção Geral do INES continua realizando estudos para ampliação do acervo, mas a aquisição de livros neste ano de 2016 deixou a desejar.

Além desses aspectos, a partir da análise dos dados, a CPA buscou agrupar os principais aspectos que demandam ações para promoção e melhorias em quatro grandes categorias:

- **Ensino, pesquisa e extensão**

Oferta de curso de pós graduação em Português como L2, bem como a instituição de um curso de mestrado profissional.

Abertura de editais para novos projetos de PIC e Extensão.

- **Assistência ao(à) aluno(a)**

O Departamento de Ensino Superior (DESU) do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) possui uma Divisão de Assistência ao Aluno (DIASE) que está encarregada atender aos alunos em todas as suas demandas e encaminhar a política de bolsas de pesquisa e extensão, procurando entender os motivos da evasão, planejando atividades que promovam a acessibilidade e a permanência dos alunos no curso. É necessário que a Instituição cadastre seus alunos como beneficiários do Programa Bolsa Permanência do MEC, aqueles que se apresentem com baixo poder aquisitivo e necessitem desse investimento.

- **Formação continuada dos profissionais** (docentes, técnicos-administrativos e intérpretes/tradutores)

Oferta de curso de Libras para docentes, bem como autorização para professores se afastarem a fim de fazer mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Apoio financeiro da instituição para funcionários realizarem cursos de graduação, extensão e participação em eventos científicos.

- **Gestão de processos**

Ciência e compreensão dos objetivos institucionais; transparência da gestão institucional; mecanismos de democratização; desenvolvimento e implementação de ações de forma coletiva e numa perspectiva bilíngue; organização da rotina institucional; promoção de atividades sociais; promoção da integração entre os diversos espaços institucionais e do aprendizado significativo; coordenação do trabalho coletivo; fluxo de informações; instrumentos e procedimentos de avaliação institucional.

- **Infraestrutura e recursos**

Condições materiais de funcionamento (instalações e equipamentos) para o desenvolvimento adequado da proposta pedagógica institucional.

É importante ressaltar que o estabelecimento dessas categorias é tão somente uma forma de organização dos dados, uma vez que, de fato, todas se apresentam imbricadas. Segue, portanto, uma tabela, na qual apontamos, a partir dos problemas diagnosticados pela análise dos questionários, as ações propostas/requeridas por esta CPA, tanto para si mesma com relação aos instrumentos que vem utilizando, quanto para as várias instâncias de Direção do INES, em geral, e Direção e Coordenações do DESU, em particular.

Na tabela abaixo, mantivemos os problemas que persistiram em 2016 e as ações que foram tomadas para sanar os problemas, além de propostas para 2017.

CATEGORIAS	PROBLEMAS	AÇÕES PROPOSTAS / REQUERIDAS
Ensino, pesquisa e extensão	Problemas no processo avaliativo decorrentes da falta de domínio da Libras por parte de professores.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar debates para discussão sobre o processo avaliativo no DESU, de forma a estabelecer alguns procedimentos comuns para o desenvolvimento de uma educação bilíngue. Em 2015, foi criada uma possibilidade de monografia em Libras, institucionalizada, através de manual contendo orientações próprias, junto com a modalidade em língua portuguesa. - Criar uma política linguística.
Ensino, pesquisa e extensão	Desconhecimento do currículo por parte de alunos e funcionários.	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer a atuação do Núcleo Docente Estruturante junto ao corpo docente (O NDE foi fortalecido em 2016). - Discutir sobre a possibilidade de participação dos intérpretes e tradutores nesse Núcleo, considerando a idiosincrasia de um curso bilíngue. - Promover um espaço para apresentação do novo Currículo com representantes de todos os segmentos. - Diagnosticar as reais dificuldades enfrentadas pelos alunos para permanência no curso, por meio de pesquisas, proporcionando o planejamento de atividades a serem desenvolvidas para melhor adaptação e permanência do aluno no Ensino Superior; esta pesquisa está em andamento.

<p>Assistência ao aluno</p>	<p>Dificuldade de permanência dos(as) alunos(as) no curso</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover programas de assistência aos alunos, inclusive por meio da ampliação do número de bolsas; Esta ação foi realizada em 2016. - Incluir seguro acidente para os alunos em 2017. - Assessorar docentes em relação à adequação das abordagens de ensino, segundo as especificidades dos/as alunos/as; (quando for demandada) - Realizar atendimento mais amplo aos alunos que têm dificuldades psicopedagógicas, por meio da DIASE. - Criar meta visando a mediação de conflito entre alunos e primeiros socorros. - Realizar pesquisas sobre evasão ao final de cada semestre letivo, buscando encontrar soluções preventivas para os semestres seguintes, bem como para as turmas subsequentes do curso de Pedagogia. - Incentivar a participação dos estudantes em atividades complementares (monitorias, pesquisa, estágios supervisionados), assim como em eventos e atividades propostas pelos próprios discentes, como produtos multimídia, vídeos, jornais eletrônicos e em novas mídias. - Instalar uma TV na entrada do prédio do DESU com a programação disponível para os alunos.
<p>Formação continuada dos profissionais</p>	<p>Desconhecimento da Libras no segmento docente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a promover Curso de Libras para os docentes, por meio da promoção de aulas contextualizadas, que levem em consideração as demandas de comunicação atinentes ao processo de ensino-aprendizagem no Ensino Superior.
<p>Formação continuada e gestão de processos</p>	<p>Divergências quanto às atribuições dos intérpretes;</p> <p>Pouca integração entre intérpretes e professores.</p> <p>Falta de entendimento por parte dos alunos sobre o papel do intérprete no cotidiano pedagógico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover mais momentos de formação continuada dos quais participem professores e intérpretes; (está em andamento a elaboração de um planejamento em conjunto entre professores e intérpretes e foi aprovado em colegiado um documento elaborado pelos intérpretes). - Demandar a inclusão da representatividade específica do intérprete dentre os membros do Colegiado do DESU junto ao grupo de trabalho responsável pela reformulação do seu Regimento – trabalho em andamento.

Gestão de processos	<p>Parametrização inadequada: não foi diagnosticada a opção “boa” nas alternativas do instrumento aplicado.</p> <p>Desconhecimento dos objetivos e procedimentos da CPA, principalmente por parte do segmento discente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reformular o instrumento de coleta de dados (apresentado neste momento de avaliação), de forma a incluir novas alternativas de respostas, além de reformular outras questões. - Sensibilizar mais a comunidade acadêmica, principalmente os(as) discentes, para a importância da avaliação institucional. - Colocar nos corredores o resultado da CPA, nos murais. - Fazer um relatório eletrônico com os resultados da CPA. - Ter um sistema acadêmico para o curso presencial. - Disponibilizar os instrumentos de coleta de dados na versão Libras.
Gestão de processos	<p>Professoras surdas não se veem representadas por uma coordenação composta por ouvintes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a realização de um debate institucional sobre a participação dos surdos nos espaços de gestão.
Gestão de processos	<p>Falta de diálogo entre os departamentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a comunicação entre os setores através de reuniões periódicas entre os seus diretores e/ou coordenadores. -Continuar promovendo eventos no DESU em parceria com outros departamentos. - Circular as informações entre os diversos departamentos por meio de e-mail institucional.
Gestão de processos	<p>Falta de comunicação entre Técnicos-Administrativos e Direção do DESU; informações pouco claras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões periódicas entre os técnicos-administrativo e a direção para discussão e planejamento do trabalho.
Gestão de processos	<p>Comunicação não efetiva; falta de circulação de informação no DESU</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar os atos acadêmicos e as informações de interesse dos discentes (estágios, monitorias, bolsas, cursos de extensão, atividades artísticas e especializadas de complementação da formação, assim como oportunidades de emprego) por meio de circulares, comunicados, folders e panfletos, cartazes, pôsteres, boletins – todos em formatos eletrônico e, quando necessário, impresso. - Divulgar Editais, Manuais e outros documentos importantes em Língua Portuguesa e em Libras. - Disponibilizar, nos corredores do DESU, TV com informações em Libras e com legenda.
Infraestrutura	<p>Recursos e espaços que precisam de grandes investimentos: Laboratório de Informática, Laboratório</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Demandar reformas no prédio do DESU junto à Direção Geral e aos departamentos responsáveis. - Demandar novos equipamentos (computadores,

	de Ensino, área externa (quiosques), manutenção hidráulica e elétrica, recursos (<i>softwares</i> instalados nos computadores), <i>datashow</i> , computadores, rede (comunicação por rede, <i>wireless</i> , cabeada, <i>bluetooth</i>), periféricos (impressoras, <i>scanners</i> , <i>webcams</i> , mesa digitalizadora e outros) e Biblioteca Setorial do DESU.	impressoras multifuncionais, projetores) e recursos junto à Direção Geral e aos departamentos responsáveis; - Incentivar mais a utilização da Biblioteca do INES.
--	---	--

É função da **CPA** promover uma Autoavaliação que tenha o potencial de aperfeiçoar o trabalho desenvolvido na instituição educacional. Esse tem sido, permanentemente, nosso objetivo junto ao DESU, em caráter particular, e ao INES, em caráter geral. Nesse sentido, esperamos que os dados e análises aqui apresentados possam servir para o fim ao qual a CPA se destina.

Agradecemos aos setores, às divisões, coordenações e direções do INES pela oferta de informações quando solicitadas por esta Comissão.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2017.

*** Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres (Coordenadora)**
Valéria Campos Muniz
José Renato Baptista
André Luiz Prata de Queiroz
Vanessa Mandriola
Alex de Oliveira
Ulrich Palhares Fernandes

REFERÊNCIAS

BARROS, A.J.; LEHFELD, N.A. **Projeto de Pesquisa:** propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 2002.

CARRANCHO, A. **Metodologia da Pesquisa aplicada à educação.** Rio de Janeiro: Waldyr Lima Editora, 2005.

INES - Instituto Nacional de Educação de Surdos. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2012-2016.**

ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR (DESU)
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

FICHA DE INSCRIÇÃO

PROCESSO SELETIVO AO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA - LICENCIATURA (PRESENCIAL)

IDENTIFICAÇÃO

NOME: _____
DATA DE NASCIMENTO: _____
NACIONALIDADE: _____
NATURALIDADE: _____
RG: _____
ÓRGÃO EMISSOR: _____
ESTADO EMISSOR: _____
DATA DE EMISSÃO: _____
CPF: _____
NOME DA MÃE: _____
NOME DO PAI: _____
TIPO DE RESIDÊNCIA: _____
ENDEREÇO: _____
NÚMERO: _____
COMPLEMENTO: _____
BAIRRO: _____
CIDADE: _____
CEP: _____
UF: _____
TELEFONE FIXO: DDD: _____ NÚMERO: _____
TELEFONE CELULAR: DDD: _____ NÚMERO: _____
E-MAIL: _____

AUTODECLARAÇÃO DE RAÇA/ETNIA:

- PRETO
 PARDO
 INDÍGENA
 BRANCO

SEXO:

- MASCULINO
 FEMININO

ESTADO CIVIL:

- SOLTEIRO(A)
 CASADO(A)
 DIVORCIADO(A)
 VIÚVO(A)
 OUTRO

LATERALIDADE:

- DESTRO
 CANHOTO

AMBIDESTRO

OUVINTE / SURDO:

- OUVINTE
 SURDO

DEFICIÊNCIA:

- NÃO POSSUI
 SURDEZ
 SURDOCEGUEIRA
 BAIXA VISÃO
 CEGUEIRA
 FÍSICA
 INTELECTUAL
 OUTRA(S)
ESPECIFIQUE: _____

NECESSIDADE DE CONDIÇÃO ESPECIAL PARA REALIZAÇÃO DA PROVA:

- NÃO POSSUI
 INTÉRPRETE DE LIBRAS
 INTÉRPRETE DE LIBRAS TÁTIL
 LEDOR
 ESCRITA AMPLIADA
 ESCRITA EM BRAILLE
 OUTRA(S)
ESPECIFIQUE: _____

CASOS ESPECÍFICOS:

- NÃO SE APLICA
 LACTANTE (Necessidade de amamentar durante o período de prova.)
 SABATISTA (Horário especial para realização da prova - a partir das 19h.)

TURNO PARA O QUAL CONCORRE AO CURSO DE PEDAGOGIA NO INES:

- MANHÃ
 NOITE

DADOS SOBRE COTAS

DESEJA UTILIZAR A OPÇÃO DO SISTEMA DE COTAS?

- SIM
 NÃO

TIPO DE ESCOLA EM QUE CURSOU O ENSINO MÉDIO:

- PÚBLICA
 PARTICULAR
 PÚBLICA E PARTICULAR

A RENDA FAMILIAR É IGUAL OU INFERIOR A 1,5 SALÁRIO MÍNIMO *PER CAPTA* (um salário mínimo e meio por pessoa)?

- SIM
 NÃO

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

1) É A PRIMEIRA VEZ QUE VOCÊ ESTÁ PRESTANDO CONCURSO PARA O INES?

- SIM

NÃO

2) VOCÊ FREQUENTOU CURSO PREPARATÓRIO PARA PRESTAR ESTE CONCURSO PARA O INES?

NÃO

SIM, POR UM SEMESTRE

SIM, POR UM ANO

SIM, POR MAIS DE UM ANO

3) VOCÊ COMPLETOU OUTRA GRADUAÇÃO?

SIM

NÃO

CASO AFIRMATIVO, QUAL? _____

4) NESTE ANO, VOCÊ PRETENDE PRESTAR CONCURSO PARA OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR?

NÃO

SIM, PARA INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICAS

SIM, PARA INSTITUIÇÕES DE ENSINO PARTICULARES

SIM, PARA AMBAS

5) VOCÊ CONHECE AS ATIVIDADES DA PROFISSÃO CORRESPONDENTES AO CURSO DE PEDAGOGIA?

SIM

NÃO

NÃO TENHO CERTEZA

6) QUAL O NÍVEL DE INSTRUÇÃO DE SEU PAI?

NÃO FREQUENTOU A ESCOLA

FUNDAMENTAL INCOMPLETO

FUNDAMENTAL COMPLETO

ENSINO MÉDIO INCOMPLETO

ENSINO MÉDIO COMPLETO

ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO

ENSINO SUPERIOR COMPLETO

PÓS-GRADUAÇÃO

MESTRADO

DOUTORADO

7) QUAL O NÍVEL DE INSTRUÇÃO DE SUA MÃE?

NÃO FREQUENTOU A ESCOLA

FUNDAMENTAL INCOMPLETO

FUNDAMENTAL COMPLETO

ENSINO MÉDIO INCOMPLETO

ENSINO MÉDIO COMPLETO

ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO

ENSINO SUPERIOR COMPLETO

PÓS-GRADUAÇÃO

MESTRADO

DOUTORADO

8) COM QUEM VOCÊ MORA?

COM MEUS PAIS

COM MEU PAI SOMENTE

COM MINHA MÃE SOMENTE

COM OUTROS FAMILIARES

COM OUTRA(S) PESSOA(S)

SOZINHO

9) QUAL O PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA?

PAI

MÃE

PAI E MÃE

PARENTE(S)

EU MESMO

OUTRO(S)

10) QUAL A SITUAÇÃO DE TRABALHO DO(A) PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA?

- TRABALHA REGULARMENTE COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO
- TEM SEU PRÓPRIO NEGÓCIO
- PRESTA SERVIÇOS POR CONTA PRÓPRIA
- APOSENTADO(A)
- APOSENTADO(A) E CONTINUA TRABALHANDO REGULARMENTE
- VIVE DE RENDA
- NENHUMA DAS OPÇÕES ACIMA
- NÃO TENHO INFORMAÇÕES

11) QUAL A RENDA MENSAL DE SUA FAMÍLIA?

- ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO
- DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS
- DE 2 A 3 SALÁRIOS MÍNIMOS
- DE 3 A 5 SALÁRIOS MÍNIMOS
- DE 5 A 10 SALÁRIOS MÍNIMOS
- MAIS DE 10 SALÁRIOS MÍNIMOS

12) QUAL A SUA PARTICIPAÇÃO NA VIDA ECONÔMICA DA FAMÍLIA?

- NÃO TRABALHO
- TRABALHO, MAS RECEBO AJUDA FINANCEIRA DA MINHA FAMÍLIA
- TRABALHO E SOU RESPONSÁVEL PELO MEU SUSTENTO
- TRABALHO E CONTRIBUO PARA O SUSTENTO DA MINHA FAMÍLIA
- TRABALHO E SOU RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO DA MINHA FAMÍLIA

13) QUAL A SITUAÇÃO DO IMÓVEL EM QUE VOCÊ RESIDE?

- PRÓPRIO, JÁ QUITADO
- PRÓPRIO, NÃO QUITADO
- ALUGADO
- EMPRESTADO
- OUTRA

14) EM RELAÇÃO AO LOCAL DE SUA RESIDÊNCIA, COMO SE SITUA O INES?

- PERTO
- DISTANTE
- MUITO DISTANTE, NO MESMO MUNICÍPIO
- MUITO DISTANTE, EM OUTRO MUNICÍPIO

15) SE VOCÊ VIER A SER ALUNO DO INES, QUE MEIO DE TRANSPORTE VOCÊ UTILIZARÁ PARA CHEGAR AO INSTITUTO?

- SOMENTE UM ÔNIBUS
- MAIS DE UM ÔNIBUS
- TREM E ÔNIBUS
- METRÔ E ÔNIBUS
- TREM E METRÔ
- TREM, METRÔ E ÔNIBUS
- CARRO
- MOTOCICLETA/LAMBRETA
- BICICLETA
- NÃO UTILIZAREI TRANSPORTE, PORQUE IREI A PÉ

16) SUA FAMÍLIA POSSUI AUTOMÓVEL?

- SIM
- NÃO

17) QUAL O MEIO DE INFORMAÇÃO QUE VOCÊ MAIS UTILIZA PARA SE MANTER ATUALIZADO?

- TV
- RÁDIO
- JORNAL
- REVISTA
- INTERNET
- CONVERSA COM OUTRAS PESSOAS

NÃO TENHO BUSCADO INFORMAÇÕES

18) QUE TIPO DE LEITURA VOCÊ PREFERE?

- ROMANCE
- FICÇÃO CIENTÍFICA
- POESIA
- LIVROS TÉCNICOS / CIENTÍFICOS
- OUTROS
- NENHUM

19) VOCÊ LÊ JORNAL?

- NÃO
- SIM, OCASIONALMENTE
- SIM, TODOS OS DOMINGOS
- SIM, DIARIAMENTE

20) QUE SEÇÃO DO JORNAL VOCÊ PREFERE?

- ESPORTES
- INFORMÁTICA
- NOTÍCIAS LOCAIS
- NOTÍCIAS INTERNACIONAIS
- POLÍTICA
- ECONOMIA
- CULTURA
- QUADRINHOS
- OUTRAS
- NENHUMA

21) VOCÊ ASSISTE À TV?

- NÃO
- SIM, OCASIONALMENTE
- SIM, DIARIAMENTE

22) QUAL O TIPO DE PROGRAMAÇÃO PREFERIDA NA TV?

- TELEJORNAL
- FILMES
- DESENHOS ANIMADOS
- NOVELAS
- ESPORTES
- PROGRAMAS HUMORÍSTICOS E/OU DE AUDITÓRIO
- PROGRAMAS DE ENTREVISTA E/OU DOCUMENTÁRIOS
- PROGRAMAS CULTURAIS
- OUTRAS
- NENHUMA

23) QUAL ATIVIDADE VOCÊ MAIS GOSTA PARA SE DIVERTIR?

- IR À PRAIA
- IR AO CINEMA
- PRATICAR ESPORTE E/OU ASSISTIR EVENTOS ESPORTIVOS
- FREQUENTAR O SHOPPING
- OUVIR MÚSICA
- VISITAR AMIGOS OU PARENTES
- LER

24) DURANTE A SEMANA, VOCÊ TEM ALGUM TIPO DE ATIVIDADE EXTRAESCOLAR?

- NÃO
- SIM, CURSO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA
- SIM, CURSO DE INFORMÁTICA
- SIM, PRÁTICA ESPORTIVA OU GINÁSTICA
- SIM, OUTRA

25) VOCÊ USA COMPUTADOR?

- NÃO
- SIM, EM CASA

SIM, EM OUTROS LUGARES

26) QUAL A PRINCIPAL RAZÃO PARA VOCÊ USAR COMPUTADOR?

- PARA FAZER TRABALHOS ESCOLARES
- PARA CUMPRIR AS TAREFAS NO MEU LOCAL DE TRABALHO
- PARA DIVERSÃO
- NÃO SEI USAR O COMPUTADOR

27) COMO VOCÊ SOUBE DO CONCURSO PARA O QUAL ESTÁ SE INSCREVENDO?

- INTERNET
- JORNAL
- TELEVISÃO
- RÁDIO
- CARTAZES E/OU FOLHETOS
- AMIGOS OU PARENTES
- PALESTRA NA ESCOLA E/OU CURSO PREPARATÓRIO
- OUTROS MEIOS

28) QUAL A SUA MAIOR EXPECTATIVA EM RELAÇÃO A ESTUDAR NO CURSO DE PEDAGOGIA LICENCIATURA DO INES?

- ADQUIRIR CONHECIMENTOS EM GERAL
- CONSEGUIR TRABALHAR AO FINAL DO CURSO
- PREPARAR-SE PARA ATUAR COM ALUNOS SURDOS
- TER UMA PROFISSÃO
- OUTRA

ANEXO 2 – AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS

DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR (DESU)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) 2016

Autoavaliação do Corpo Discente

Car@ Alun@,

A avaliação educacional é um processo cooperativo do qual participam professores, alunos, gestores e técnicos. Sua principal finalidade é fornecer informações que permitam aos agentes do processo educativo decidir sobre intervenções e redirecionamentos que se fizerem necessários em face do projeto definido. Tal processo compreende a avaliação da organização didático-pedagógica, do corpo docente, e técnico-administrativo e das instalações físicas da instituição de ensino em foco.

Os resultados de todos os questionários mencionados integrarão um conjunto de procedimentos regulares que constituem o projeto de autoavaliação do curso, como recomendado pelo art. 9º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pelo INEP/MEC. A esse respeito, o manual de avaliação dos cursos superiores do INEP (2002, p. 30) recomenda que exista em cada curso superior um projeto de autoavaliação que se consolide num sistema que funcione regularmente, tendo os seus resultados aplicados no aperfeiçoamento do curso.

Então, sua opinião é muito importante nesta avaliação. Portanto, responda com muito cuidado às questões apresentadas a seguir.

I – Como você avalia o corpo docente e a organização do curso.

A) Com relação ao trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula:

Como você avalia a relação professor/ aluno?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia a atuação dos professores?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia a relação intérprete/ aluno?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como avalia a atuação dos intérpretes?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia a forma como são realizadas as avaliações e/ou provas?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia a relação entre os alunos surdos/ alunos ouvintes?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia a relação entre professores e intérpretes?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia o conteúdo ministrado em sala de aula?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia a disponibilização dos programas das disciplinas, cronogramas e bibliografia, por parte dos professores?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular

Comentários e sugestões: _____

B) Com relação ao discente (autoavaliação)

Como você avalia sua frequência nas aulas?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia sua pontualidade nas aulas?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia sua participação nas aulas? Faz perguntas? Interage?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia seu interesse pelas disciplinas?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia seu acompanhamento dos conteúdos das aulas?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia seu desempenho na resolução de	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular

exercícios? Leitura dos textos?			
Como você avalia sua dedicação ou tempo de estudo das disciplinas?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia sua dedicação ou tempo de estudo em outros espaços? Por exemplo: Em casa, bibliotecas, outros.	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia seu desempenho nas avaliações? Por exemplo: Provas, trabalhos.	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia seu domínio em LIBRAS?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular

Comentários e sugestões: _____

C) Com relação ao curso de Pedagogia: Você conhece o currículo do curso? Sim () Não ()

Está satisfeito com o currículo de curso?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
---	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	--------------------------------------

D) O curso atende às suas expectativas? Sim () Não ()

E) Você tem dificuldade para acompanhar o curso? Sim () Não ()

Quais? _____

Comentários e sugestões: _____

E) Organização técnico-administrativa do DESU e do INES:

Como você avalia o atendimento administrativo da secretaria (DIRA) dado aos alunos do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia o atendimento da direção do DESU dado aos alunos?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia o atendimento da coord. Pedagógica (COPEd) do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião

dado aos alunos?				
Como você avalia o atendimento da coord. do Curso de Pedagogia do DESU dado aos alunos?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia o atendimento dos Intérpretes dado aos alunos do Curso de Pedagogia do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia o atendimento da Divisão de Atendimento ao Aluno do Curso de Pedagogia (DIASE) do DESU dado aos alunos?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia a relação entre o DESU e os outros setores do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia o atendimento nos outros setores do INES dado aos alunos?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia o atendimento da Direção Geral do INES dado aos alunos?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia a comunicação do INES com a sociedade?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião

Comentários e sugestões: _____

II – Como você avalia a Infraestrutura do DESU? Assinale com um X a resposta que melhor representa sua opinião.

Como você avalia as Salas de Aula?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia a Sala de Estudos?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia a Sala do CA (Centro Acadêmico)?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia o Laboratório de Informática?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia o Laboratório de Ensino (Brinquedoteca)?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia a Sala de Pesquisa?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião

Como você avalia o Auditório do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia a Sala da DIASE?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia a Sala das Coordenações (COPEP e COPÓS)?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia a Sala da COADA?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia a sala da direção do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia a secretaria acadêmica (DIRA)?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia a biblioteca do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia a área externa e Quiosques?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia os banheiros?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia o elevador?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia o serviço de limpeza do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia o serviço de manutenção hidráulica do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia o serviço de manutenção elétrica DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia o serviço de segurança do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia recursos: Softwares (instalados nos computadores) do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia Rede de Internet (comunicação por rede cabeada) do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia a página do DESU dentro do site do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Como você avalia os periféricos (computadores, datashow, TVs, impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros) do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião

Comentários e sugestões: _____

III Você conhece a Infraestrutura do Prédio Principal do INES? () SIM () NÃO

A) Como você avalia a Infraestrutura do INES: Assinale com um X a resposta que melhor representa sua opinião.

Como você avalia as Salas de Aula do Colégio de aplicação do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Sem opinião
Como você avalia a Sala Revoluti do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Sem opinião
Como você avalia a Sala do GINES (Grêmio INES)?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Sem opinião
Como você avalia o Laboratório de Informática?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Sem opinião
Como você avalia o Auditório do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Sem opinião
Como você avalia a Biblioteca do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Sem opinião
Como você avalia a Sala da Direção do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Sem opinião
Como você avalia a área externa do INES e estacionamento?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Sem opinião
Como você avalia os banheiros?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Sem opinião
Como você avalia o elevador?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Sem opinião
Como você avalia o serviço de limpeza do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Sem opinião
Como você avalia o serviço de manutenção hidráulica do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Sem opinião
Como você avalia o serviço de manutenção elétrica INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Sem opinião
Como você avalia o serviço de segurança e recepção do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Sem opinião
Como você avalia recursos: Softwares (instalados nos computadores) do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Sem opinião
Como você avalia a rede de internet (comunicação por rede cabeada) do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Sem opinião
Como você avalia o site do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular	() Sem opinião

Como você avalia os periféricos (computadores, datashow, TVs, impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros) do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
--	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	--------------------------------------

Comentários e sugestões: _____

ANEXO 3 – AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR (DESU)
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) 2016

AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Car@ Docente,

A avaliação educacional é um processo cooperativo do qual participam professores, alunos, gestores e técnicos. Sua principal finalidade é fornecer informações que permitam aos agentes do processo educativo decidir sobre intervenções e redirecionamentos que se fizerem necessários em face do projeto definido. Tal processo compreende a avaliação da organização didático-pedagógica, do corpo docente, e técnico-administrativo e das instalações físicas da instituição de ensino em foco.

Os resultados de todos os questionários mencionados integrarão um conjunto de procedimentos regulares que constituem o projeto de autoavaliação do curso, como recomendado pelo art. 9º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pelo INEP/MEC. A esse respeito, o manual de avaliação dos cursos superiores do INEP (2002, p. 30) recomenda que exista em cada curso superior um projeto de autoavaliação que se consolide num sistema que funcione regularmente, tendo os seus resultados aplicados no aperfeiçoamento do curso.

Então, sua opinião é muito importante nesta avaliação. Portanto, responda com muito cuidado às questões apresentadas a seguir.

I – Como você avalia o corpo docente e a organização do curso?

A) Com relação ao trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula:

A relação aluno/ professor	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
A participação dos alunos	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
A relação intérprete/ professor	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
A atuação dos intérpretes	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
A forma como são realizadas as avaliações	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
A relação entre os alunos	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular

A relação entre os alunos surdos/ alunos ouvintes	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
--	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------

Comentários e sugestões: _____

B) Autoavaliação: Como você avalia?

Sua frequência	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Sua pontualidade	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Sua metodologia de ensino	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
A ementa da sua disciplina	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Sua dedicação no preparo das disciplinas	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Sua dedicação à pesquisa	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Seu método de avaliação	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Seu domínio em LIBRAS	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular

Comentários e sugestões: _____

C) Com relação ao curso de Pedagogia: Você conhece o currículo do curso? Sim () Não ()

Como você avalia o currículo do curso?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
---	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------

D) Você participa do NDE? Sim () Não ()

Comentários e sugestões: _____

E) Organização técnico-administrativa do DESU e do INES: Como você avalia?

O atendimento administrativo da secretaria (DIRA) dado aos docentes do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
O atendimento da direção do DESU dado ao docente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião

O atendimento da coord. Pedagógica (COPEP) do DESU dado ao docente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
O atendimento da coord. do Curso de Pedagogia do DESU dado ao docente?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
O atendimento da Divisão de Atendimento ao Aluno do Curso de Pedagogia (DIASE) do DESU dado ao docente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
A relação entre o DESU e os outros setores do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
O atendimento dado aos docentes do DESU em outros setores do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
O atendimento da Direção Geral do INES dado ao docente do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
A comunicação do INES com a sociedade	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião

Comentários e sugestões: _____

II – Como você avalia a Infraestrutura do DESU?

As Salas de Aula	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
A Sala de Estudos	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
A Sala dos professores	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
O Laboratório de Informática	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
O Laboratório de Ensino (Brinquedoteca)	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
A Sala de Pesquisa	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
A Auditório do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
A Sala da DIASE	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
A Sala das Coordenações	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
A Sala da COADA	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
A sala da direção do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião

A sala da secretaria acadêmica (DIRA)	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
A área externa e Quiosques	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Os banheiros	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
O elevador	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
O serviço de limpeza do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
O serviço de manutenção hidráulica do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
O serviço de manutenção elétrica DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
O serviço de manutenção predial do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
O serviço de segurança do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
Os recursos: Softwares (instalados nos computadores) do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
A rede de Internet (comunicação por rede cabeada e wi-fi) do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
A página do DESU dentro do site do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião
A página do intranet do INES				
Os periféricos (computadores, datashow, impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros) do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Sem opinião

Comentários e sugestões: _____

III- Você conhece a Infraestrutura do Prédio Principal do INES? () SIM () NÃO

A) Como você avalia nossa Infraestrutura?

As Salas de Aula do Colégio de aplicação do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
A Sala Revoluti	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
A Sala do GINES (Grêmio INES)	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
O Laboratório de Informática	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular

O Auditório do INES	() Muito Bom	() Bom	() Regular
A biblioteca do INES	() Muito Bom	() Bom	() Regular
A sala da direção do INES	() Muito Bom	() Bom	() Regular
A área externa do INES e estacionamento	() Muito Bom	() Bom	() Regular
Os banheiros	() Muito Bom	() Bom	() Regular
O elevador	() Muito Bom	() Bom	() Regular
O serviço de limpeza do INES	() Muito Bom	() Bom	() Regular
O serviço de manutenção Hidráulica do INES	() Muito Bom	() Bom	() Regular
O serviço de manutenção elétrica INES	() Muito Bom	() Bom	() Regular
O serviço de segurança e recepção do INES	() Muito Bom	() Bom	() Regular
Os recursos: Softwares (instalados nos computadores) do INES	() Muito Bom	() Bom	() Regular
A rede de internet (comunicação por rede cabeada) do INES	() Muito Bom	() Bom	() Regular
O site do INES	() Muito Bom	() Bom	() Regular
Os periféricos (computadores, datashow, impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros) do INES	() Muito Bom	() Bom	() Regular

Comentários e sugestões: _____

ANEXO 4 – AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (ASSISTENTES EM ADMINISTRAÇÃO)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS

DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR (DESU)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) 2016

Autoavaliação do Corpo Técnico-administrativo

Car@ Técnico-administrativo,

A avaliação educacional é um processo cooperativo do qual participam professores, alunos, gestores e técnicos. Sua principal finalidade é fornecer informações que permitam aos agentes do processo educativo decidir sobre intervenções e redirecionamentos que se fizerem necessários em face do projeto definido. Tal processo compreende a avaliação da organização didático-pedagógica, do corpo docente, e técnico-administrativo e das instalações físicas da instituição de ensino em foco.

Os resultados de todos os questionários mencionados integrarão um conjunto de procedimentos regulares que constituem o projeto de autoavaliação do curso, como recomendado pelo art. 9º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pelo INEP/MEC. A esse respeito, o manual de avaliação dos cursos superiores do INEP (2002, p. 30) recomenda que exista em cada curso superior um projeto de autoavaliação que se consolide num sistema que funcione regularmente, tendo os seus resultados aplicados no aperfeiçoamento do curso.

Então, sua opinião é muito importante nesta avaliação. Portanto, responda com muito cuidado às questões apresentadas a seguir.

I – Como você avalia o corpo docente e a organização do curso.

A) Com relação ao trabalho desenvolvido:

Como você avalia a relação professo/ técnico-administrativo?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia a relação dos alunos/ técnico-administrativo?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia a relação intérprete/ técnico-administrativo?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia a relação entre os técnico-administrativo?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia a demanda de serviços da secretaria?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular

Comentários e sugestões: _____

B) Com relação ao técnico-administrativo (autoavaliação)

Como você avalia sua frequência?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia sua pontualidade?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia sua atuação?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avaliaria o conteúdo de suas atribuições?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia sua dedicação e desempenho na execução de suas atividades?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia seu domínio em LIBRAS	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular

Comentários e sugestões: _____

C) Com relação ao curso de Pedagogia:

Você conhece o currículo do curso? Sim () Não () * Se você não conhece o currículo, não precisa responder.	() Muito Bom	() Bom	() Regular
---	---------------	---------	-------------

D) Você tem dificuldades administrativo, relacionada ao curso? Sim () Não ()

Quais? _____

Comentários e sugestões: _____

E) Organização técnico-administrativa do DESU e do INES:

Como você avalia a organização e o atendimento administrativo da secretaria (DIRA) dado aos professores do DESU?	() Muito Bom	() Bom	() Regular
Como você avalia a organização e o atendimento administrativo/ direção do DESU?	() Muito Bom	() Bom	() Regular
Como você avalia a organização e o atendimento entre técnico-administrativa/ coord. Pedagógica (COPEP) do DESU?	() Muito Bom	() Bom	() Regular
Como você avalia a organização e o atendimento entre técnico-administrativa/ coord. do Curso de pedagogia (COADA) do DESU?	() Muito Bom	() Bom	() Regular
Como você avalia a organização e o atendimento dos Intérpretes aos técnico-administrativa nos serviços prestados à secretaria?	() Muito Bom	() Bom	() Regular
Como você avalia a organização e a relação entre o DESU e os outros setores do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular
Como você avalia a organização e o atendimento entre os técnico-administrativa do DESU/ outros setores do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular
Como você avalia a organização e o atendimento ao requerimento de materiais			
Como você avalia a organização o atendimento entre técnico-administrativa do DESU e a direção Geral do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular

Como você avalia a comunicação do INES com a sociedade?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
---	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------

Comentários e sugestões: _____

II – Como você avalia nossa Infraestrutura no DESU?

Assinale com um X a resposta que melhor representa sua opinião.

Como você avalia a secretaria acadêmica (DIRA)?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia o Auditório do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia a Sala das Coordenações (COPEP, COCU, COPÓS)?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia a Sala da COADA?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia a sala da direção do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia a área externa e Quiosques?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia os banheiros?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia o elevador?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia o serviço de limpeza do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia o serviço de manutenção Hidráulica do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia o serviço de manutenção elétrica DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia o serviço de Segurança do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia recursos: Softwares (instalados nos computadores) do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia Rede de Internet (comunicação por rede cabeada) do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia a Pagina do DESU dentro do site do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia os periféricos (computadores, datashow, impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros) do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular

Comentários e sugestões: _____

III Você conhece a Infraestrutura do Prédio Principal do INES? () SIM () NÃO

A) Como você avalia nossa Infraestrutura:

Assinale com um X a resposta que melhor representa sua opinião.

Como você avalia as Salas de Aula do Colégio de aplicação do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular
Como você avalia a Sala dos professores do Colégio de aplicação do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular
Como você avalia o Laboratório de Informática?	() Muito Bom	() Bom	() Regular
Como você avalia o Auditório do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular
Como você avalia a biblioteca do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular
Como você avalia a sala da direção do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular
Como você avalia a área externa do INES e estacionamento?	() Muito Bom	() Bom	() Regular
Como você avalia os banheiros?	() Muito Bom	() Bom	() Regular
Como você avalia o elevador?	() Muito Bom	() Bom	() Regular
Como você avalia o serviço de limpeza do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular
Como você avalia o serviço de manutenção Hidráulica do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular
Como você avalia o serviço de manutenção elétrica INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular
Como você avalia o serviço de segurança e recepção do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular
Como você avalia recursos: Softwares (instalados nos computadores) do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular
Como você avalia rede de internet (comunicação por rede cabeada) do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular
Como você avalia o site do INES?	() Muito Bom	() Bom	() Regular

Como você avalia os periféricos (computadores, datashow, impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros) do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
---	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------

Comentários e sugestões: _____

ANEXO 5 - AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (TRADUTOR INTÉRPRETE)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR (DESU)
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) 2016

Car@ Técnico-administrativo/ Tradutor Intérprete,

A avaliação educacional é um processo cooperativo do qual participam professores, alunos, gestores e técnicos. Sua principal finalidade é fornecer informações que permitam aos agentes do processo educativo decidir sobre intervenções e redirecionamentos que se fizerem necessários em face do projeto definido. Tal processo compreende a avaliação da organização didático-pedagógica, do corpo docente, e técnico-administrativo e das instalações físicas da instituição de ensino em foco.

Os resultados de todos os questionários mencionados integrarão um conjunto de procedimentos regulares que constituem o projeto de autoavaliação do curso, como recomendado pelo art. 9º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pelo INEP/MEC. A esse respeito, o manual de avaliação dos cursos superiores do INEP (2002, p. 30) recomenda que exista em cada curso superior um projeto de autoavaliação que se consolide num sistema que funcione regularmente, tendo os seus resultados aplicados no aperfeiçoamento do curso.

Então, sua opinião é muito importante nesta avaliação. Portanto, responda com muito cuidado às questões apresentadas a seguir.

I – Como você avalia o corpo docente e a organização do curso?

A) Com relação ao trabalho desenvolvido:

A relação de trabalho entre professor/ técnico-administrativo/ Tradutor Intérprete	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
A relação de trabalho dos entre alunos/ Tradutor Intérprete	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
A relação de trabalho entre os assistentes administrativos e os Tradutores Intérpretes	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
A demanda de serviços de suas atividades	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular

Comentários e sugestões: _____

B) Com relação a sua atuação Técnico-administrativo/ Tradutor Intérprete? (autoavaliação)

Como avalia sua frequência?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como avalia sua pontualidade?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como avalia sua atuação?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como avalia a qualidade de suas atribuições?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como avalia sua dedicação e desempenho na execução de suas atividades?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como avalia seu domínio em LIBRAS no ambiente acadêmico?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular

Comentários e sugestões: _____

C) Com relação ao curso de Pedagogia: Você conhece o currículo do curso? Sim () Não ()

Como você avalia o currículo do curso?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> sem opinião
* Se você não conhece o currículo, não precisa responder.				

Comentários e sugestões: _____

D) Você tem dificuldades tradutórias e de interpretação, relacionada ao curso? Sim () Não ()

Quais? _____

Comentários e sugestões: _____

E) Organização técnico-administrativo / Tradutor Intérprete do DESU e do INES:

Como avalia a organização das atividades solicitadas às equipes de Tradutor Intérprete do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como avalia o atendimento administrativo da secretaria (DIRA) dado ao Tradutor Intérprete do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como avalia o atendimento da direção do DESU dado ao Tradutor Intérprete?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como avalia o atendimento da coord. Pedagógica (COPP) do DESU dado ao Tradutor Intérprete?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia o atendimento da coord. do Curso de Pedagogia (COADA) do DESU dado ao Tradutor Intérprete?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia a relação entre o DESU e os outros setores do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia o atendimento dado aos Tradutores Intérprete do DESU/ nos outros setores do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia a relação e o atendimento aos Tradutores Intérprete do DESU com a Direção Geral do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia a comunicação do INES com a sociedade?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular

Comentários e sugestões: _____

II – Como você avalia nossa Infraestrutura no DESU? Assinale a resposta que melhor representa sua opinião

A secretaria acadêmica (DIRA)	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
O Auditório do DESU?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
A sala das Coordenações (COPP e COPED)	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular

A sala da COADA	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
A sala da direção do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
A área externa e quiosques	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Os banheiros	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Os elevadores	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
O serviço de limpeza do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
O serviço de manutenção hidráulica do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
O serviço de manutenção predial DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
O serviço de manutenção elétrica DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
O serviço de segurança do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Os recursos: softwares (instalados nos computadores) do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
A Rede de Internet (comunicação por rede cabeada e Wi-fi) do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
A Página do DESU dentro do site do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Como você avalia os periféricos (computadores, datashow, impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros) do DESU	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular

Comentários e sugestões: _____

III - Você conhece a infraestrutura do prédio principal do INES? () SIM () NÃO

A) Como você avalia a Infraestrutura do prédio principal?

O Laboratório de Informática	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
A sala Revoluti	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
O Auditório do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
A Biblioteca do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
A sala da direção do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular

A área externa do INES e estacionamento	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Os banheiros	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
O elevador	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
O serviço de limpeza do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
O serviço de manutenção hidráulica do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
O serviço de manutenção predial	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
O serviço de manutenção elétrica INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
O serviço de segurança e recepção do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
Os recursos: Softwares (instalados nos computadores) do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
A rede de internet (comunicação por rede cabeada e Wi-fi) do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
O site do INES	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular
O intranet do INES?			
Os periféricos (computadores, datashow, impressoras, scanners, webcams, mesa digitalizadora, outros) do INES?	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular

Comentários e sugestões: _____

GLOSSÁRIO

COADA	Coordenação de Administração Acadêmica do Departamento de Ensino Superior
COF	Coordenação de Programação Orçamentária e Financeira
COPEDE	Coordenação Pedagógica do Departamento de Ensino Superior
CPPD	Comissão Permanente do Pessoal Docente
CPPTA	Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo
DDHCT	Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico
DEBASI	Departamento de Educação Básica
DESU	Departamento de Ensino Superior
DIASE	Divisão de Assistência ao Estudante
DIRA	Divisão de Registro Acadêmico
DIRGE	Direção Geral
Escala de Likert	Tipo de escala elaborada por Rensis Likert (1903-1981), utilizada para analisar questionários, especialmente em pesquisas de opinião.
INES	Instituto Nacional de Educação de Surdos
NEO	Núcleo de Educação Online
PIC/INES	Programa de Iniciação Científica do INES
PROMINES	Programa de Monitoria do INES
TILS	Tradutor e Intérprete da Língua de Sinais